

Acontece amanhã debate da ACISSP com os candidatos a prefeito de Paraíso

página 3

Biju cobra iluminação em passarela que liga os bairros João XIII e São Francisco

página 8

Cidade em chamas: Paraíso registra mais de 50 focos de incêndio no final de semana

página 5

Atletas paraenses são campeãs em etapa regional de Judô no Campeonato Paulista

página 7



Marcelo Moraes



Alex Rosseti

FOTOS: Arquivo

Buguiño é campeão no Winter Open em Ribeirão e Campeonato Carlson Gracie no RJ

página 7

Governo de Minas alerta para início da exigência do licenciamento anual de veículos

página 5

DCHM
DISTRIBUIDORA DE CARNES

Super ofertas

MÚSCULO R\$ 17,59 kg.	COXINHA DE FRANGO TEMPERADO R\$ 15,90 kg.	ACÉM R\$ 17,59 kg.
--	--	-------------------------------------

• Coxão Duro R\$ 22,89 Kg.	• Costelão R\$ 15,90 Kg.
• Patinho R\$ 22,89 Kg.	• Bisteca Suína R\$ 14,90 Kg.
• Miolo da Paleta R\$ 22,89 Kg.	• Apresuntado Nutrili R\$ 17,49 Kg.
• Coxão Mole R\$ 24,89 Kg.	• Linguiça Pura R\$ 18,90 Kg.
• Costela Bovina R\$ 12,89 Kg.	

OFERTAS VÁLIDAS ATÉ O DIA 01/09/2024 OU ENQUANTO DURAR O ESTOQUE

ENCOMENDAS: (35) **3660-1445** ☎ (35) **99114-4737** 📞

ENTREGA EM DOMICÍLIO

RUA PROF. ALICE ALCÂNTARA DE PRADO, 431
SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO - MINAS GERAIS

NOVA PARABÓLICA DIGITAL

SATHD REGIONAL
Programação Gratuita Via Satélite

VIVENSIS
Care technology

R\$268,00

Compatível com os Satélites D2 e B1 Banda KU

100% Livre, Sem Mensalidade, Sem Consumir sua Internet

HDMI
Imagem com Qualidade FULL HD 1080p

De graça hoje, de graça sempre!
2 anos de garantia.
100% livre de mensalidade.
Mais de 70 canais.

Eletrônica Digital
Eletrônicos

(35) 3558 - 1697 • (35) 9 8802 - 6759 📞

Jardins de Versalhes

Mais que um loteamento, o seu lugar no mundo.

Lotes a partir de 250m²

Garanta já o seu lote!

Mais informações:
35 98862-2676
@mediterraneimobiliaria

MOBILIÁRIA EDITERRANEE Crecl - J.3432

CURTAS

VISITA

O vereador presidente da Câmara Municipal de São Sebastião do Paraíso, José Luiz das Graças (Mercado Érika), agradeceu a visita à sessão ordinária de segunda-feira, dia 26, de atendidos pela APAE e profissionais daquela benemérita instituição. Na quarta-feira passada, 21, teve início comemorações alusivas à Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla, e o evento consta de passeios, atividades e ações para divulgar e conscientizar a comunidade sobre a necessidade de participação e de política pública para promover a inclusão.

MAIS ESPAÇOS

José Luiz teceu comentários sobre a área de profissionais que compõem a APAE, a agradeceu "pelo belo trabalho que desenvolvem. Sabemos que gostaríamos de fazer muito mais, mas às vezes faltam recursos suficientes", disse, ao almejar "conquistem mais espaços e o que for necessário para oferecer mais conforto e comodidade a todos".

PRECISA DE APOIO

"Não tem como a gente não ressaltar a importância da APAE em São Sebastião do Paraíso", disse a vereadora Cidinha Cerize. "Atendimento multidisciplinar, e sabemos que há pacientes cada vez mais chegando. Instituição séria, comprometida, transparente, que utiliza bem os recursos que chegam. É instituição que realmente precisa de apoios financeiros, do município, estadual e federal", afirmou.

EXEMPLO DE CIDADANIA

O vereador Lisandro Monteiro disse que teve a honra de propor título de Cidadão Benemérito Paraisense a Ailtinho, carinhosamente chamado Iltinho, um dos alunos mais velhos na APAE de Paraíso. Disse que o homenageado e sua mãe deram exemplo de cidadania recentemente. Explicou que Iltinho era aposentado com um salário mínimo, e sua mãe abriu mão deste benefício e o colocou para trabalhar, recebendo meio salário mínimo. Exemplo de dignidade, de cidadania, disse Lisandro. "Que Deus ilumine cada um de vocês", disse.

FAZENDO COMÍCIO

Sobre incêndios que assolaram Paraíso e vários municípios paulistas dentre outras regiões nos últimos dias, o vereador Marcos Vitorino (Marcão) e houve muita destruição, pessoas em pânico, animais queimados, e pessoas "preocupadas com outras coisas". Ministra Marina Silva, do Meio Ambiente e Mudança do Clima do Brasil, fazendo comício, é revoltante, disse Marcão. Ele solicitou envio de ofício ao governador Romeu Zema, para que o próximo ano tenha um "plano de ação". Não vai acabar, mas temos que combater, salientou.

ALGO PARECIDO

Vereador Vinício Scarano concordou com Marcão que incêndios têm se repetido anualmente, mas as proporções estão cada vez mais piores. Acredito que muitos paraisenses não tinham visto algo parecido com o que ocorreu neste final de semana, e aquela chuva negra há alguns anos. Hoje, são ciclos que acontecem cada vez mais frequentes. Precisamos dar mais atenção para isso, não apenas agentes políticos, mas a sociedade como um todo.

NEM UMA VEZ

Vinício pontuou que em termos de município, foi aprovada lei que assegura desconto no IPTU para todos que fizeram algo em suas residências, comércio, seu empreendimento, que seja bom para o meio ambiente, como captação de água, permeabilidade de solo, energia solar, fotovoltaica, fazem jus ao desconto. Nunca ouvi a Prefeitura falar uma vez, sobre esta lei já sancionada. É algo importante para o município, e não precisa dizer quem é o autor da lei. Foi triste o que aconteceu e ainda temos muito a fazer, disse.

ABORRECIDO

O envio de ofício para a Concessionária Nascetes das Gerais e para o prefeito Marcelo Moraes foi solicitado pelo vereador Juliano Reis, Biju, solicitando providências para sanar o que adjetivou de "descaso", quanto às passarelas interligando os bairros São Pedro para o João XXIII e também serve de acesso para o bairro São Francisco. "O que era para prover segurança para a população, não oferece nenhuma. Escura, e postes ao redor apagados não é de hoje. Pessoas fazem a travessia correndo risco. O que mais deixa aborrecido é a falta de empatia da Concessionária com as pessoas", disse Biju.

VAI REFLETIR

"Temos o trevão da vergonha, a passarela das trevas, e viadutos do caos, uma pouca vergonha, uma tristeza, e sempre vai refletir em pessoas que moram na periferia. Lidamos com falta d'água, pela estatal Copasa, e nada justifica a falta de estrutura, de investimentos, visto o tanto de dinheiro que arrancam do povo paraisense", completou Biju ao criticar deputados que são majoritários em Paraíso, mas sem mencionar os nomes.

MEMÓRIA PARAISENSE

Em 28 de agosto de 1871 houve a instalação da sede do município paraisense, sob presidência do Capitão José Aureliano de Paiva Coutinho, secretariado pelo Major João Batista Teixeira, na presença dos vereadores João Cândido Marques Alkimim, Eugênio Ribeiro Leite, José Bento Soares, Emigdio Pimenta Neves e Antonio Joaquim da Costa. (Do livro "Efemérides Paraisenses")

OPINIÃO

MULHERES SERÃO AS MAIS AFETADAS PELA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL. COMO EVITAR ESSE IMPACTO?

DANILO GATO*

A revolução da Inteligência Artificial (IA) está reconfigurando o mercado de trabalho em um ritmo acelerado, e os dados são alarmantes: estima-se que 80% das mulheres ocupam empregos que estarão na linha de frente da automação pela IA, em comparação com 58% dos homens. Esse cenário destaca uma diferença crítica de gênero que, se não abordada, poderá acentuar ainda mais as desigualdades existentes no ambiente profissional. O impacto será maior para as mulheres, que estão em posições mais vulneráveis à substituição por máquinas e algoritmos.

Essa discrepância é agravada por uma questão comportamental e de acesso ao conhecimento. Estatísticas divulgadas pelo Fórum Econômico Mundial mostram que apenas 51% das mulheres utilizam ferramentas de IA generativa semanalmente, enquanto 59% dos homens já incorporaram essa prática em suas rotinas. Essa diferença é ainda mais acentuada entre os jovens, o que sugere que as futuras gerações de mulheres podem ficar ainda mais defasadas se não houver uma mudança significativa. O baixo engajamento feminino com IA é preocupante, pois pode deixar as mulheres em desvantagem competitiva em um mercado de trabalho que cada vez mais valoriza a familiaridade com a tecnologia.

Profissões tradicionalmente ocupadas por mulheres, como atendimento ao cliente, saúde e educação, estão entre as mais ameaçadas pela automação. No entanto, o risco não está apenas na substituição direta por máquinas, mas também na substituição por indivíduos que dominam a tecnologia. Com o atual domínio masculino na área de IA, existe um risco real de que os homens acabem preenchendo esses papéis, deixando as mulheres ainda mais marginalizadas no mercado de trabalho. A adaptação e o aprendizado de novas habilidades são, portanto, essenciais para que as mulheres possam competir de igual para igual em um cenário cada vez mais automatizado.

Apesar do cenário desafiador, há uma oportunidade escondida para as mulheres. Aqueles que buscarem ativamente aprender e aplicar IA em suas áreas de atuação podem não apenas proteger suas carreiras, mas também se posicionar como líderes em um campo emergente. Ao se

envolverem mais com a IA, as mulheres podem ajudar a moldar o futuro da tecnologia de uma forma que seja mais inclusiva e representativa. Isso inclui combater os vieses existentes que a IA pode perpetuar, garantindo que as ferramentas tecnológicas do futuro reflitam uma sociedade mais justa e equitativa.

Para evitar os impactos negativos da automação, é crucial que haja uma mobilização tanto individual quanto coletiva. As mulheres devem ser incentivadas a explorar a IA e outras tecnologias emergentes desde cedo, através de iniciativas educacionais que desmistifiquem essas áreas e as tornem mais acessíveis. Além disso, políticas públicas e programas corporativos precisam ser implementados para oferecer suporte e treinamento contínuo, permitindo que as mulheres desenvolvam as habilidades necessárias para prosperar em um mercado de trabalho em transformação.

Empresas também têm um papel fundamental nesse processo, ao promover a diversidade e inclusão em suas equipes de tecnologia. Ao garantir que mais mulheres estejam envolvidas no desenvolvimento de IA, as empresas não apenas fomentam a equidade, mas também se beneficiam de uma gama mais ampla de perspectivas, o que pode resultar em inovações mais robustas e adaptáveis. O sucesso de uma empresa no futuro estará diretamente ligado à sua capacidade de incorporar diferentes pontos de vista em suas estratégias tecnológicas.

À medida que a automação se torna uma realidade inevitável, o engajamento ativo com a tecnologia será essencial para garantir que as mulheres não fiquem para trás. A chave para evitar que as mulheres sejam deixadas de lado em um futuro dominado pela IA reside na educação, na inclusão e na conscientização sobre a importância de se adaptar às mudanças tecnológicas. Só assim será possível construir um futuro onde a automação trabalhe a favor de todos, e não apenas de alguns.

* Consultor especialista em Inteligência Artificial Generativa com foco em aplicações práticas para o mercado de trabalho e professor de Inteligência Artificial Generativa da Fundação Getúlio Vargas (FGV, host do podcast Papo de IA (Hoje em Dia, 27/08/2024)

QUEIMADAS

O verde, de cinza pintado
Ar está rarefeito, pesado,
A fuligem se espalhando
Olhos estão lacrimejando!

Em chamas o plantio
Sonhos em desvario
Animais apavorados
Pelo fogo dizimados!

O vulto da destruição
Fumaça, cheiro forte
O mato, a plantação
Vulto triste de morte!

Queimadas combatidas
Suas origens destruídas
Lavouras reconstituídas
Para normalizar as vidas!

Os causadores castigados
Por todos prejuízos gerados
Com as brigadas reforçadas
Por Deus sejam abençoadas!

(Mária Amélia Leal)
Escrivã aposentada, professora, advogada
São Sebastião do Paraíso - Minas Gerais

Coluna Espírita

A VIDA E SUA TRAJETÓRIA

Sem dúvidas, a vida é a maior riqueza que Deus nos concedeu. Nela encontramos todas as formas e oportunidades para as reparações necessárias, rumo a nossa evolução. Buscarmos o entendimento, o significado de viver, do estar reencarnado, fará toda a diferença. Acreditamos e afirmamos que esse entendimento somente será possível no acesso e prática, das leis e ensinamentos cristãos.

Constatamos que hoje, mesmo depois de muitos anos e incontáveis oportunidades, muitos dos corações ainda não despertaram.

Para os dias atuais, torna-se imprescindível a vivência das leis mencionadas, encontrando nelas, o amparo, o fortalecimento da fé, da confiança em si mesmo, fazendo das estradas pedregosas, caminhos suportáveis.

Meus irmãos, sem Deus e Jesus torna-se impossível prosseguir na caminhada, suportando os desafios e provas sem que com isso, não nos sintamos abalados, fragilizados, diante de tantos acontecimentos.

De repente acordamos e vemos que estamos sendo parte de uma nova era, de uma nova exigência, de uma nova realidade. Amplia-se a necessária evolução e com ela a expansão techno-lógica, provocando em muitos de nós, a sen-

sação de incapacidade. Alertamos aos irmãos que se atemem para as novas exigências e se possível, esforçar-se no desenvolvimento de suas habilidades.

Rogamos também que se atemem para a principal e tão necessária mudança, a nossa reforma íntima. Através da nossa reforma íntima, trabalhando o amor, a caridade, a benevolência, a compaixão, o perdão, a fé raciocinada, estaremos naturalmente combatendo em nós, a maior chaga que aniquila e atravanca a nossa evolução; o orgulho e o egoísmo.

A vida sem dúvidas é a nossa maior riqueza, o melhor presente que o Pai nos concedeu. Sendo assim, vamos incansavelmente agradecer-Lo pela dívida recebida, pois nela e somente nela, encontraremos as oportunidades dos reparos necessários aos estragos provocados e adquiridos ao longo das existências.

Que saibamos aproveitar cada segundo da vida, confiando ao Pai e ao Filho as nossas dores, nossas aflições, tendo a certeza que só assim, alcançaremos a superação.

Vida longa de paz e Luz!

UEK- União Espírita de Kardec
São Sebastião do Paraíso
26/08/2024
João Batista Brandão

QUANDO DÁ VONTADE de chorar

A vontade de chorar, pode ter várias causas, estresse, transtornos mentais, alegria demasiada, terapia. Se são contínuas essas crises ou choros fáceis, recomenda-se consultar um médico ou psicólogo.

É mesmo? Que é isso? Nada assim, chorar é terapêutico e guardar lágrimas pode levar a doenças, emoções reprimidas que podem originar distúrbios confusos. Então, chore e chore, deixe estar neste estado de felicidade. Mas, choramos de alegria e alegria com intensidade.

Sabe, eu acredito que emoções positivas e negativas caminham lado a lado. As lágrimas, se de alegria, servem para regular as emoções humanas. E, você já chorou de felicidade? Devia... é incrível. É: quando você está descobrindo um novo interesse em algum assunto. É: quando você começa a questionar tudo

o que já sabia. É: quando você começa a experimentar diferentes 'hobbies' e relacionamento à medida que descobre o que combina mais com você.

Sua alma cresce e se cura diante do que você conhece as rotinas e rituais que funcionam mais com você. E, você começa a viver a serviço dos 'outros', o que lhe traz muita felicidade e paz. É: quando sente mais conexão com a natureza. "Nós somos uma multidão que se fortalece. E, um dia, ainda vamos rir de tristeza e chorar de alegria". Do livro CHORAR DE ALEGRIA, autoras: Carol Stuart, Lorena Pimenta, Fernanda Gayo, Jéssica Barros e Maysa Muniz Ed. Globo Alt. 2019.

Fernando de Miranda Jorge
ACADÊMICO
Correspondente da APC
Jacui/MG
fmjor31@gmail.com

VAGA PARA DEFICIENTE (PCD)

A MATSUDA MINAS ESTÁ CONTRATANDO EM SUA UNIDADE FABRIL, PESSOAS COM DEFICIÊNCIA (PCD) PARA O CARGO DE **AUXILIAR DE PRODUÇÃO**. Os Interessados devem entregar o currículo no escritório localizado na Rua Tabajara Pedrosa, 431 bairro Lagoinha em São Sebastião do Paraíso/MG. Vaga para maiores de 18 anos. **PARA MAIS INFORMAÇÕES LIGUE: (35)3539-1800**

EXPEDIENTE  **Jornal do Sudoeste**

BISSEMANÁRIO DE CIRCULAÇÃO REGIONAL
Filial ao SINDIJORI (Sindicato dos Proprietários de Jornais do Interior de Minas Gerais)
GRÁFICA E EDITORA DR LTDA. CNPJ: 05.336.514/0001-36
Rua Célia, 25 - Vila Irmãos Bello - Fone: (35) 3531.1897
CEP: 37950-106 / São Sebastião do Paraíso - MG
e-mail: contato@jornaldosudoeste.com.br e vendas@jornaldosudoeste.com.br
homepage: www.jornaldosudoeste.com.br
Editor e Diretor Responsável: Nelson de Paula Duarte - MT 08199
REGISTRADO NO CARTÓRIO DE TÍTULO E DOCUMENTOS REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURÍDICAS SOB Nº 20 DO LIVRO B1 FOLHAS 024.
DIAGRAMAÇÃO: Vasco Caetano Vasco
Impressão: GRÁFICA E EDITORA VALE DO FLAMBOYANT LTDA.
Rua Marechal Mascarenhas de Moraes, 485 - Lagoinha - Ribeirão Preto - SP
Textos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião do jornal.

Acontece amanhã debate da ACISSP com os candidatos a prefeito de Paraíso

O primeiro debate desta eleição entre os candidatos a prefeito de Paraíso será realizado no Teatro ACISSP a partir das 20h com transmissão ao vivo pela Líder TV

A ACISSP (Associação Comercial, Industrial, Agropecuária e de Serviços de São Sebastião do Paraíso) realiza amanhã às 20h, o primeiro debate do ano com os candidatos a prefeito de São Sebastião do Paraíso. O evento acontece no teatro da associação e contará com transmissão ao vivo pela Líder TV.

O espaço está preparado para receber Marcelo Moraes e Alex Rosseti que confirmaram presença. Os detalhes técnicos estão sendo testados para que os associados que comparecerem ao Teatro ACISSP, bem como quem assistir em casa pela Líder TV, possam ter um evento sem contratemplos.

O debate será dividido em quatro blocos:

1. Abertura oficial, considerações iniciais dos candidatos e cada um deles responderá a quatro perguntas formuladas por associados da ACISSP;

2. Perguntas entre os candidatos. Serão quatro interações que contará com a pergunta, resposta, réplica e tréplica. Os questionamentos serão sobre temas definidos pela ACISSP e que tenham li-

gação com o desenvolvimento econômico da cidade e o bem estar da comunidade em geral.

3. Perguntas entre os candidatos. Serão quatro interações que contará com a pergunta, resposta, réplica e tréplica. Os questionamentos serão sobre temas definidos pela ACISSP e que tenham ligação com o desenvolvimento econômico da cidade e o bem estar da comunidade em geral.

4. Mais uma rodada de perguntas dos associados ACISSP, as considerações finais de cada candidato e a leitura do Termo de Compromisso com o Setor Produtivo Paraisense, onde serão listados itens voltados para o desenvolvimento econômico, geração de emprego e qualidade de vida em Paraíso. Ao final os postulantes ao cargo de prefeito para os próximos quatro anos podem assinar ou não esse documento.

Os assuntos a serem tratados no debate foram levantados através de uma pesquisa com associados ACISSP. A partir desse levantamento, os itens mais citados foram incluídos para a discussão. Da mes-

ma forma, as perguntas a serem feitas aos candidatos foram enviadas através do questionário aplicado pela associação.

Os associados ACISSP que quiserem assistir o debate ao vivo no teatro da associação poderão fazê-lo. Basta comparecer no dia do evento e acompanhar. Ficou definido pela organização e pelas ligações dos postulantes ao cargo de prefeito que não será permitida a presença de candidatos a vereador na plateia. O objetivo é evitar o efeito "torcida" de forma que as ideias e projetos possam ser debatidos sem interferências externas.

O debate terá a transmissão ao vivo pela Líder TV através de seu canal no YouTube, no Facebook e nos canais da emissora nas operadoras de TV por assinatura.

Os associados interessados em acompanhar o debate ao vivo, desde que não sejam candidatos a vereador, podem comparecer no Teatro ACISSP no dia 29 de agosto, às 20h, e assistir o primeiro encontro entre os candidatos a Prefeito de Paraíso nas eleições 2024.

(Assessoria de Imprensa ACISSP/CDL)

OCUPAÇÃO	Nº DE VAGAS	EXPERIÊNCIA NA FUNÇÃO
ACABADOR DE MÁRMORE	1	6 MESES
AUXILIAR DE ACABAMENTO	5	*
AGENTE DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO	1	6 MESES
AJUDANTE DE PADEIRO	1	*
AJUDANTE DE MOTORISTA	3	6 MESES
AJUDANTE DE SERRALHEIRO	2	*
ANALISTA AMBIENTAL	1	6 MESES
ANALISTA DE CRÉDITO	5	*
ANALISTA DE DEMANDA PLENO	1	6 MESES
ASSISTENTE DE ENGENHARIA	1	6 MESES
ATENDENTE BALCONISTA (CNH A)	1	6 MESES
ATENDENTE BALCONISTA	1	*
AUXILIAR ADMINISTRATIVO (PCD)	1	*
AUXILIAR DE CONTABILIDADE	1	6 MESES
AUXILIAR DE COZINHA	1	6 MESES
AUXILIAR DE COZINHA	2	*
AUXILIAR DE CURTIMENTO	10	*
AUXILIAR DE DENTISTA	1	*
AUXILIAR DE ESCRITÓRIO	6	*
AUXILIAR DE ESCRITÓRIO	2	6 MESES
AUXILIAR DE INSTALADOR (CNH B)	2	*
AUXILIAR DE LINHA DE PRODUÇÃO (PCD)	4	*
AUXILIAR DE LINHA DE PRODUÇÃO	128	*
AUXILIAR DE MARCENEIRO	2	*
AUXILIAR DE MECÂNICO	1	*
AUXILIAR DE PADEIRO	1	*
AUXILIAR DE DEPARTAMENTO PESSOAL	1	6 MESES
AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	1	6 MESES
BARMAN	1	*
BORRACHEIRO	1	6 MESES
CAMAREIRA DE HOTEL	2	6 MESES
CONFEITEIRO	1	6 MESES
COPEIRO	1	*
COZINHEIRA	1	6 MESES
DESCARNADOR DE COUROS E PELES	2	6 MESES
ELETRICISTA	1	6 MESES
ELETRICISTA AUXILIAR	1	*
EMPREGADA DOMESTICA	7	6 MESES
GARÇOM	3	*
GERENTE ADMINISTRATIVO	1	6 MESES
INSTALADOR DE CORTINAS E PERSIANAS	1	*
LAVADOR DE VEÍCULOS (CNH B)	1	*
LAVADOR DE ROUPAS	1	6 MESES
MARCENEIRO	2	6 MESES
MECÂNICO DE AUTÓMOVEL	1	6 MESES
MECÂNICO DE MÁQUINAS EM GERAL	2	6 MESES
MECÂNICO DE MÁQUINA AGRÍCOLA	1	6 MESES
MECÂNICO DE MOTOCICLETAS	1	6 MESES
MONTADOR DE MÓVEIS (CNH A)	1	6 MESES
MOTOBÓY (CNH A)	1	*
MOTORISTA CARRETEIRO (CNH E)	1	6 MESES
MOTORISTA DE CAMINHÃO (CNH C)	1	*
MOTORISTA DE CAMINHÃO (CNH D)	2	6 MESES
MOTORISTA ENTREGADOR (CNH AB)	1	6 MESES
MOTORISTA ENTREGADOR (CNH AB)	1	*
MOTORISTA ENTREGADOR (CNH C)	2	6 MESES
OPERADOR DE CAIXA	2	*
OPERADOR DE CAIXA	4	6 MESES
OPERADOR DE EMPILHADEIRA (Curso e CNH A)	1	6 MESES
OPERADOR DE ESCAVADEIRA (CNH B)	1	6 MESES
OPERADOR DE MÁQUINAS	1	6 MESES
OPERADOR DE DOBRADEIRA	1	6 MESES
OPERADOR DE MÁQUINA DE MOLDAR (BALANCIM)	1	6 MESES
OPERADOR DE MOTONIVELADORA (CNH B)	1	6 MESES
OPERADOR DE SERVIÇOS AUTOMOTIVOS (CNH B)	1	6 MESES
PERFURADOR DE POÇOS ARTESIANOS	1	6 MESES
RECEPCIONISTA, EM GERAL	1	*
RECEPCIONISTA DE HOTEL (CNH B)	1	6 MESES
RECEPCIONISTA DE HOTEL	1	6 MESES
SERRADOR DE MÁRMORE	1	6 MESES
SERRALHEIRO	2	6 MESES
SUSHIMAN	1	6 MESES
TÉCNICO AGRÍCOLA (CNH AB)	1	6 MESES
TORRADOR DE CAFÉ	1	6 MESES
TRATORISTA AGRÍCOLA (Curso de máquinas pesadas)	1	6 MESES
VENDEDOR NO COMÉRCIO	2	6 MESES
VENDEDOR NO COMÉRCIO	2	*
VENDEDOR NO COMÉRCIO (PCD)	1	*
VENDEDOR (CNH B)	1	6 MESES

Interessados deverão agendar o atendimento pelo site www.mg.gov.br/agendamentoe comparecer a UAI (Unidade de Atendimento Integrado - Avenida Oliveira Rezende, 698) portando: Identidade, CPF e Carteira de Trabalho. Vagas sujeitas a alteração e encaminhamentos limitados. Lista de 20/08/2024

13ª CAMPANHA DA SOLIDARIEDADE DE ITAMOGI EM PROL DO HRC DE PASSOS

LEILÃO
Sábado 07/09
à partir das 13hrs

ALMOÇO E BINGO
Domingo 08/09
à partir das 11hrs

HOSPITAL REGIONAL DO CÂNCER
hrc
SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PASSOS

Parque de Exposições de Itamogi - EXPOITA, Itamogi - MG.
Rua Antonio Francisco Arantes S/N, Bairro Expoita.

RECEITA SEM DÚVIDAS

A proposta dessa coluna é esclarecer as principais dúvidas da população sobre os serviços e atividades da Receita Federal. Para maiores informações procure nossos canais de atendimento: https://www.gov.br/receita-federal/pt-br/canais_atendimento/fale-conosco e https://www.gov.br/receita-federal/pt-br/canais_atendimento/chat

ASSUNTO - ITR

1 - Quais as condições exigidas para reconhecimento da imunidade da pequena gleba rural?



A pequena gleba rural é imune do ITR, desde que a explore o proprietário, titular do domínio útil ou possuidor a qualquer título que não possua qualquer outro imóvel, rural ou urbano, vedado arrendamento, comodato ou parceria.

2 - A pequena gleba rural de enfiteuta ou foreiro goza de imunidade?

Sim. O enfiteuta ou foreiro é o titular do domínio útil, enquadrando-se, nessa condição, na definição de contribuinte do ITR. Portanto, faz jus à imunidade, desde que satisfeitas as condições previstas na Constituição.

3 - A pequena gleba rural de usufrutuário goza de imunidade?

Sim. O usufrutuário é considerado possuidor a qualquer título (tem a posse a título de usufruto), enquadrando-se, nessa condição, na definição de contribuinte do ITR. Portanto, faz jus à imunidade, desde que satisfeitas as condições previstas na Constituição.

4 - A pequena gleba rural explorada por contrato de arrendamento, comodato ou parceria goza de imunidade do ITR?

Não. A pequena gleba rural, quando explorada por contrato de arrendamento, comodato ou parceria, perde a imunidade do ITR, sujeitando-se à apuração do imposto.

015 - Quais são os requisitos para que o imóvel de um assentado seja imune do ITR?

O imóvel de um assentado é imune do ITR quando, cumulativamente:

I - a titulação definitiva do imóvel rural for feita individualmente, ou seja, cada assentado tenha um título de domínio ou de concessão de direito real de uso;

II - o imóvel do assentado for enquadrado como uma pequena gleba rural;

III - a exploração do imóvel for realizada pelo assentado;

IV - o assentado não possua qualquer outro imóvel, rural ou urbano; e

V - não houver arrendamento, comodato ou parceria. (Instrução Normativa Incra nº 99, de 2019, art. 4º)

A RECEITA FEDERAL DO BRASIL PROMOVE A RECONHECIMENTO DA IMPORTÂNCIA SOCIOECONÔMICA DOS TRIBUTOS PARA A SOCIEDADE COMO UM TODO

• Dos Leitores •

A Fúria da Natureza

Mãe que educa, repreende seus filhos, mas quando o filho é rebelde de nada adianta.

De um lado enchentes devastando tudo. Muitos morrendo pelas águas.

Por outro lado, outros morrendo pela seca, queimadas, fogo poluição. Agora excesso de fuligens adoecendo e até matando alguns pelo excesso de poluição no ar.

Excesso de gás carbônico e falta de oxigênio, os seres humanos e não humanos não poderão viver. Sem respiração com o oxigênio não há vida.

Catástrofes do clima, devido a rebeldia dos humanos, deixam claro que a vida em nosso planeta está em perigo.

Foram muitos desafios contra a mãe natureza, agora ela mostra sua força, sua ira e sua decepção.

A água em fúria, apressada dizendo, desculpe eu só quero passar... E assim passou em alguns lugares, levando vidas, plantações, terras, casas, homens e animais. A força da água leva e mata o que estiver na frente.

Desmatamento avançando cada vez mais. Há lugares que se tornaram selva de pedras.

Efeito estufa acabando com tudo. Está claro que final da vida no planeta está se aproximando. Catástrofes climáticas tomaram conta do planeta e a vida corre perigo.

O que estamos presenciando é a fúria da Mãe natureza! Que triste!...

MARENE LIZARELI PAES
Profª. Formada pela UEMG em Letras, Português, Inglês e suas Literaturas

Transporte Executivo - Uber
Carro próprio ou do cliente

João Batista Brandão
(35) 9 8898-5181
(35) 9 9807-5181

AEROPORTOS
TURISMO
SHOWS
EMPRESAS

VIAGENS
TRAJETOS CURTOS
E LONGOS

Revista **expressão** Livre
13 anos

SCANEIE O QR CODE E ACESSE:

www.revistaexpressaoilivre.com.br

Sicredi divulga instituições contempladas pelo Programa Empreender para Transformar em Minas Gerais

Cooperativa irá destinar R\$ 785.392,70 para instituições sem fins lucrativos em Minas Gerais e no Rio Grande do Sul

A Sicredi das Culturas RS/MG divulgou a relação dos projetos contemplados na 8ª edição do Programa Empreender para Transformar (PET). No sudoeste mineiro foram contemplados 40 projetos, beneficiando 30 instituições. O Programa Empreender para Transformar tem como objetivo fomentar, através de recursos financeiros, projetos culturais, educacionais, esportivos ou com foco na sustentabilidade, desenvolvidos por instituições sem fins lucrativos. O PET já contribuiu com a realização de 1.200 projetos, beneficiando mais de 300 instituições e entregando para a comunidade mais de R\$ 3 milhões.

O valor destinado ao PET é proveniente de parte do resultado da instituição financeira cooperativa em seu exercício anterior. A partir desta iniciativa, a Sicredi das Culturas RS/MG busca contribuir para o desenvolvimento humano, além de promover os valores e princípios do cooperativismo junto às comunidades. Todos os projetos inscritos foram avaliados por uma comissão composta por coordenadores de núcleo e gerentes de agências. Os projetos contemplados por essa comissão também foram validados pelo Conselho de Administração da Cooperativa.

“O PET vem crescendo cada vez mais e a cada novo ciclo conseguimos ajudar mais instituições sem fins lucrativos a realizarem seus projetos e iniciativas. Esperamos que os recursos do Programa possam colaborar para o desenvolvimento local e social como um todo”, afirma o presidente da Sicredi das Culturas RS/MG, Elmo Pedro von Mühlen.



PET São Sebastião do Paraíso



PET Itamogi



PET Monte Santo de Minas

A partir de agora a Sicredi das Culturas RS/MG irá acompanhar o desenvolvimento desses projetos. O valor será disponibilizado para as institui-

ções, que posteriormente devem fazer a comprovação da utilização. Mais informações sobre o Programa Empreender para Transformar podem ser

acessadas no site sicredi.com.br/coop/culturasrsmg/pet, ou pelo e-mail coop0361_pet@sicredi.com.br.

Fabiana do Prado Sánchez

Sicredi das Culturas RS/MG sorteia 53 notebooks em sua Campanha de Prêmios

Resultado do segundo sorteio foi divulgado nesta segunda-feira, dia 26 de agosto

A Campanha Prêmios pra Nossa Gente, lançada em junho pela Sicredi das Culturas RS/MG, já sorteou mais de 100 prêmios aos associados da cooperativa. O segundo sorteio da Campanha aconteceu na quarta-feira, 21 de agosto, com a participação dos associados pessoa física e jurídica que realizaram operações financeiras através dos produtos e serviços do Sicredi, no período de 24 de junho a 12 de agosto, conforme regulamento. Os prêmios desse sorteio são 53 notebooks.

COMO PARTICIPAR: Os associados que realizarem operações financeiras, contratando os produtos Sicredi participantes da promoção, como aplicações em poupança, depósitos a prazo, emissão de cartão de crédito, débito em conta, seguros, contratação de crédito, entre outros previstos no regulamento, receberão números da sorte. Através desses números, são realizados os sorteios dos prêmios pela loteria federal. Novos associados também podem participar, recebendo número da sorte no momento da associação na cooperativa.

A campanha está vigente nas agências da área de atuação da Sicredi das Culturas RS/MG até 07/05/2025, com o último sorteio sendo realizado em 14/05/2025. Os critérios de participação, assim como o regulamento completo da promoção podem ser consultados nas agências da Sicredi das Culturas RS/MG ou através do hotsite sicredi.com.br/promocao/premios-pranossagente

CONFIRA OS GANHADORES AO LADO:

NOME	CIDADE	UF
MARILIA DORNELLES	PANAMBI	RS
JOSE PEREIRA DA COSTA	PANAMBI	RS
ALEXANDRE JUNIOR LAMBRECHT SIMON	PANAMBI	RS
CHRISTIAN KIELING	PANAMBI	RS
NERI KAPPK	IJUI	RS
FABRICIO KOWALESKI BUZATTA	IJUI	RS
RAQUEL DOS SANTOS BASÍLIO	IJUI	RS
TIAGO HARTMANN MIRON	IJUI	RS
LOURDES KRYSZCZUM	IJUI	RS
CARMEN ANTUNES	IJUI	RS
ELAINE FRITZEN SCHNEIDER	IJUI	RS
ALISSON ADAIR NORONHA MOI	IJUI	RS
OLIVIA BERLESI	SANTO AUGUSTO	RS
PAULO CESAR KLAFKE	SANTO AUGUSTO	RS
JOSE PEDRO PETRY	SANTO AUGUSTO	RS
ANTONIETA RITA PADILHA HEDLUND	PANAMBI	RS
POSTOS DE COMBUSTIVEIS KLASENER LTDA	PANAMBI	RS
RUBEN NEUMANN	PANAMBI	RS
FRANCIELI ENGELMANN DA CRUZ	IJUI	RS
FRANCIELI ENGELMANN DA CRUZ	IJUI	RS
VIVIANE DA ROSA FRIEDRICH	IJUI	RS
IVO DELMAR SPRINGER	CONDOR	RS
LONI BANG	CONDOR	RS
ENO BAUER	AUGUSTO PESTANA	RS
SABRINA DE ALMEIDA CORDEIRO	AUGUSTO PESTANA	RS
NOVA CONEXAO INTERNET LTDA	AJURICABA	RS
LISANE LUCIA BANDEIRA NEUMANN	AJURICABA	RS
GRACIELI LAZZARETTI	CORONEL BICACO	RS
ARAMIDES MARQUES DOS ANJOS	CORONEL BICACO	RS
CLOVIS TABORDA PADILHA	SAO VALERIO DO SUL	RS
ADRIANA BASSO LIMA	JOIA	RS
CARLOS SANTOS OBREGAO	JOIA	RS
JULIO CESAR ANTONINO DE SOUSA	GUAXUPE	MG
DIAGO CRUVINEL FERNANDES	GUAXUPE	MG
CAIO DOMINGUES PENAFORTE	SAO SEBASTIAO DO PARAISO	MG
MARCOS OLIVEIRA MACHADO	SAO SEBASTIAO DO PARAISO	MG
INES DOLORES SAGGIN	CHIAPETTA	RS
INES DOLORES SAGGIN	CHIAPETTA	RS
LION OF JUDAH INDUSTRIAIS LTDA	PASSOS	MG
MR2 HAMBURGUERIA LTDA	PASSOS	MG
MELANIO SERAPIO ANCARI ALCAZAR	MONTE SANTO DE MINAS	MG
MANUELA ANTONIOLI VIDONI	MONTE SANTO DE MINAS	MG
FABIANA FIGUEIREDO OLIVEIRA DE CASTRO	MUZAMBINHO	MG
NATALINO JOSE MARIA	MUZAMBINHO	MG
MERI KRAHN	CORONEL BARROS	RS
ITAMAR ZAN	NOVA RAMADA	RS
NELSON LUIZ WILLANI	BOZANO	RS
MARIA CECILIA CANDIDO NAVES SILVA	ITAMOGI	MG
VANDERLEI GABRIEL NETO	NOVA RESENDE	MG
JOSE WIERCINSKI	IJUI	RS
GISELY APARECIDA SILVA	MONTE BELO	MG
ANDRESSA LOPES EVANGELISTA	CABO VERDE	MG
REBECCA LETICIA HADASSA SOUSA SILVA	CASSIA	MG

Cidade em chamas: Paraíso registra mais de 50 focos de incêndio no final de semana

Fogo toma conta de vegetações em vários bairros da zona rural e também do perímetro urbano; nuvem de fumaça e fuligem tomam conta da cidade



FOTOS: Divulgação

O município de São Sebastião do Paraíso foi tomado por dezenas de focos de incêndios no último final de semana. O Corpo de Bombeiros e a prefeitura trabalharam praticamente sem intervalos desde o início das primeiras queimadas, no início da noite de sexta,

23, até a manhã de domingo, 25, contudo, pouco pode ser feito e o céu da cidade foi tomado por uma espessa nuvem de fumaça e fuligem.

De acordo com a prefeitura de Paraíso, somente no município, foram registrados 54 focos de incêndio, sendo que

os maiores deles se concentraram na região da estrada da Guardinha. O trânsito no local, inclusive, teve que ser interditado já que as chamas chegaram a atingir os dois metros de altura.

Em suas redes sociais, o prefeito Marcelo Moraes abriu uma transmissão ao vivo do local e pediu ajuda de sítios locais que tivessem materiais que pudessem ajudar no combate ao fogo. Um caminhão-pipa da prefeitura e outro da cidade de Santo Antônio da Alegria foram usados para amenizar o caos. Mas, ao final, dezenas de hectares de vegetação foram consumidas, animais foram mortos, pontes e mata-burros foram destruídos.

Na mesma noite, Moraes também solicitou ajuda do governo do Estado de Minas Gerais, requerendo uma avaliação de risco das queimadas além da possibilidade de uso

de uma aeronave para o combate ao fogo. Na manhã seguinte ao pedido, uma equipe da Secretaria de Estado de Meio Ambiente já estava em solo para avaliar o caso. O órgão deixou uma equipe de combate às chamas de prontidão, caso fosse necessário.

De acordo com o 2º Pelotão do Corpo de Bombeiros, a corporação atendeu nos últimos quatro dias 48 ocorrências, sendo 22 de incêndios principalmente em áreas rurais, que demandaram maior tempo de empenho dos bombeiros. "Essas ocorrências ocorreram em áreas de difícil acesso, com vegetação densa e matas fechadas, onde os incêndios se alastraram para outras localidades, atingindo áreas de pastagem e representando risco para lavouras, principalmente de café", disse o departamento de comunicação em nota.

Na sexta-feira, no bairro Rosentina, um incêndio na "Mata do Rosentina" atingiu um galpão no Jardim Canadá, utilizado como depósito de madeiras e desmanche de material de construção. O galpão foi destruído pelas chamas, mas, com ação rápida, os bombeiros conseguiram impedir que o incêndio atingisse residências próximas.

Já as ocorrências de incêndio em áreas rurais afetaram principalmente as comunidades rurais da Faxina, Pimentas, Marques, Termópolis e o distrito da Guardinha, em direção a Lajeado, Morro da Mesa e Morro Alto. Durante as ocorrências, os bombeiros contaram com o auxílio de caminhões-pipa da Prefeitura Municipal e de prestadores de serviço, além de tratores com implementos para acieiro e apoio de voluntários. Nesta segunda-feira, 26, uma equipe do 2º Pelotão ainda atuava

na área rural do distrito da Guardinha.

Além dos atendimentos no perímetro urbano quanto em áreas rurais de São Sebastião do Paraíso, o pelotão também combateu focos em Pratópolis, Jacuí, Itamogi, Monte Santo de Minas e nas margens das rodovias MGC 491 e BR 265.

FALTOU ÁGUA

Na manhã de domingo, 25, diversos bairros de Paraíso ficaram sem abastecimento de água. Por causa da fuligem que sujou as residências, muitos populares resolveram lavar seus quintais, o que causou o problema em boa parte da cidade. A Copasa chegou a triplicar a vazão para reabastecer as caixas d'água, contudo, milhares de paraenses passaram o domingo com as torneiras vazias. A situação começou a se normalizar na madrugada de segunda-feira.

COLUNA MG

Rede de Notícias do Sindijsori MG
www.sindijsorimg.com.br

VIÇOSA TERÁ QUE REGULARIZAR SERVIÇOS DE SAÚDE

A Justiça concedeu uma liminar que obriga o município de Viçosa a adequar, em até 240 dias, todas as irregularidades nos serviços de saúde mental da atenção básica e da Rede de Atenção Psicossocial (Raps). A decisão resulta de uma Ação Civil Pública proposta pelo Ministério Público de Minas Gerais. Além das melhorias sanitárias, organizacionais e no quadro de pessoal, a liminar exige que, em até 60 dias, a prefeitura apresente ao Corpo de Bombeiros um requerimento para iniciar o Processo de Segurança contra Incêndio e Pânico. **(Folha da Mata – Viçosa)** <https://www.folhadamata.com.br/justica-determina-que-vicos-a-regularize-servicos-de-saude-mental-em-240-dias>

PROGRAMA ESTIMULA EMPREENDEDORISMO

O programa ALI Educação Empreendedora do Sebrae Minas está impactando positivamente escolas públicas no Norte de Minas Gerais, já beneficiando mais de 500 instituições no Estado. A iniciativa visa integrar a educação empreendedora no currículo escolar, envolvendo alunos e a comunidade escolar em atividades práticas, como a venda de produtos das hortas comunitárias das escolas. O programa busca transformar a forma de ensino tradicional, mostrando como o empreendedorismo pode enriquecer o aprendizado em diversas disciplinas e preparar melhor os estudantes para o futuro. **(Edição do Brasil – Belo Horizonte)** <https://edicaodobrasil.com.br/2024/08/23/programa-do-sebrae-minas-estimula-a-educacao-empresarial-em-escolas/>

REGIÃO TEM MEDIDORES DE VAZÃO

Propriedades rurais de quatro municípios localiza dos no Vale do Mucuri foram contempladas, nesta semana, com mais uma iniciativa da Copasa voltada para a proteção e recuperação de cursos d'água na região. Por meio do Pró-Mananciais, as equipes da Companhia instalaram estações fluviométricas - réguas para medição dos níveis de vazão dos mananciais - e pluviômetros, instrumento utilizado para coletar e medir o volume das chuvas. **(Diário Tribuna – Teófilo Otoni)** <https://diariotribuna.com.br/?p=25949>

EXPOVIRGÍNIA SE CONSOLIDA

A Expo Virgínia se consolidou como um evento destacado na região, oferecendo uma programação diversificada que vai além da tradicional exposição de animais e torneio leiteiro. A feira inclui concursos de marcha de equinos, uma exposição de artesanato local, uma rica diversidade gastronômica e uma mostra de orquídeas. Com atrações que celebram a cultura e a agricultura local, a Expo Virgínia promove a interação comunitária e valoriza as tradições e o potencial econômico do município, reafirmando sua importância a cada edição. **(Jornal Panorama – Caxambu)** <https://jornalpanoramaminas.com.br/site/expovirginia-uma-celebracao-da-cultura-e-da-agricultura/>

80 ANOS DO PARQUE RIO DOCE

Entre 19 de agosto e 27 de setembro de 2024, o BH Airport abriga uma exposição comemorativa dos 80 anos do Parque Estadual do Rio Doce. A mostra gratuita apresenta imagens e informações sobre a biodiversidade do parque, incluindo réplicas de árvores e fotografias de aves típicas da Mata Atlântica. Com o objetivo de divulgar as riquezas naturais do parque, a exposição também conta com o apoio do Instituto Ekos Brasil. O evento oferece aos passageiros e visitantes uma oportunidade de explorar a flora e fauna do parque e reforça o compromisso do BH Airport com a promoção da biodiversidade de Minas Gerais. **(MG Turismo – Belo Horizonte)** <https://mgturismo.com.br/bh-airport-recebe-exposicao-comemorativa-dos-80-anos-do-parque-estadual-do-rio-doce/>

BH STOCK FESTIVAL FOI UM MARCO

O BH Stock Festival, realizado de 15 a 18 de agosto de 2024 em Belo Horizonte, foi um marco histórico ao sediar pela primeira vez uma etapa do Stock Car Pro Series na cidade. O evento atraiu mais de 70 mil pessoas e transformou a Esplanada do Mineirão com atrações como uma roda gigante, exposição de carros históricos, shows e uma pista de kart. O evento gerou R\$ 250 milhões para a economia local, criou 4.000 empregos e promoveu um impacto social positivo, arrecadando 7 toneladas de alimentos e oferecendo ingressos gratuitos para crianças carentes. **(São Geraldo – Belo Horizonte)** <https://www.jornalsaogeraldo.com.br/bh-stock-festival-um-marco-na-historia-da-capital-mineira-e-no-automobilismo-brasileiro>

MUZAMBINHO REÚNE ADVOGADOS

Muzambinho foi palco de um importante encontro para os advogados da região no final de semana. O evento contou com a presença de dois renomados palestrantes: Amanda Melo de Almeida e Silva, que abordou a atuação no Tribunal do Júri, e Jesmar César da Silva, que trouxe esclarecimentos sobre as recentes mudanças na Reforma do Código Civil. A Presidente da Subseção da OAB de Muzambinho, Josiani Bócoli Magalhães, fez questão de agradecer a participação dos advogados, destacando a importância de eventos como esse para o enriquecimento profissional e pessoal da classe. **(Folha Regional – Muzambinho)** <https://muzambinho.com.br/2024/08/25/realizado-o-encontro-juridico-2024-em-muzambinho/>

Polícia prende quinto suspeito de incêndios criminosos em SP

Cerca de 34 mil hectares já foram queimados no estado

Por Leandro Martins
Repórter da Rádio Nacional
SÃO PAULO

Foi preso o quinto suspeito de provocar incêndios criminosos no interior de São Paulo. O homem, de 44 anos, estava em uma motocicleta, ateando fogo em uma área de mata, em São José do Rio Preto, quando foi flagrado por câmeras de segurança. A prisão ocorreu nessa segunda-feira (26).

Depois de três prisões no fim de semana, outro homem, de 27 anos, foi detido em flagrante, também nessa segunda-feira, por atear fogo em uma área de



pastagem no município de Batatais. Além dessas prisões, a Polícia Militar Ambiental multou dois homens, em mais de R\$

15 mil, em Porto Ferreira. Eles foram flagrados acendendo fogueiras para limpeza da vegetação.

Governo de Minas alerta para início da exigência do licenciamento anual de veículos

Mutirão de atendimento para regularização está disponível no site www.transito.mg.gov.br

O prazo para a renovação do Certificado de Registro e Licenciamento de Veículo (CRLV) para as placas com dígito final 1, 2 e 3 termina no próximo sábado (31/8). A Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (Seplag-MG), por meio da Coordenadoria Estadual de Gestão de Trânsito (CET-MG), alerta aos proprietários de veículos.

Os veículos com finais de placa 4, 5 e 6 devem ser licenciados até o dia 30/9, e os com finais 7, 8, 9 e 0, até o dia 31/10.

Para ter acesso ao CRLV 2024, é preciso ter quitado o Imposto de Propriedade de Veículo Automotor (IPVA), o seguro obrigatório, a Taxa de Renovação do Licenciamento Anual do Veículo (TRLAV) e eventuais multas. O veículo também não pode ter restrições judiciais ou administrativas que impeçam a emissão do documento.

MUTIRÃO DE REGULARIZAÇÃO

No site da CET-MG, os proprietários de veículos têm acesso ao mutirão virtual de atendimento para regularização do CRLV.

Por meio do atendimento on-line, eles identificam pendências e obtêm soluções de forma simples, rápida, segura e sem a necessidade de deslocamento até um ponto presencial de atendimento.

O serviço está disponível na aba "Veículos" do site, na op-

ção "Consultar Motivo: Veículo Não Licenciado". Na página, basta preencher o formulário eletrônico com as informações do veículo, e o sistema informará todas as eventuais pendências para a emissão do licenciamento.

Caso as dúvidas sobre o CRLV permanecerem, o proprietário do veículo poderá falar com um atendente, que vai auxiliar sobre os procedimentos necessários para a regularização do veículo, além de ajudar na emissão de guias de pagamento.

FISCALIZAÇÃO

O CRLV é o documento anual que comprova que o veículo está em condições legais de circulação, conforme determina o Código de Trânsito Brasileiro (CTB).

Além do CRLV, no formato digital ou impresso, o condutor deverá portar também a Cartei-

ra Nacional de Habilitação (CNH), a Autorização para Conduzir Ciclomotor (ACC) ou Permissão para Dirigir (PPD).

É importante que o cidadão fique atento e tenha o documento em mãos, seja na versão digital ou impressa, porque os comprovantes de pagamento das taxas e tributos não são válidos para comprovar regularidade do veículo.

O CRLV poderá ser dispensado apenas nos casos em que o agente de trânsito tenha condições de consultar o sistema da CET-MG para verificar se o veículo está licenciado.

Conduzir um veículo que não esteja registrado e devidamente licenciado é infração gravíssima, com multa no valor de R\$ 293,47, sete pontos na CNH e remoção do veículo para um pátio credenciado até a regularização.

(Sup. Central de Imprensa Gov. MG)

Classificados

Fechamento: Terça-feira, 15 horas

Número: 2016

NOVO ENDEREÇO PARA MELHOR ATENDER OS PACIENTES DE PARAÍSO E REGIÃO

CENTRO AUDITIVO PARAÍSO
LOJA FILIAL REPRESENTANTE **ReSound**
DE APARELHOS AUDITIVOS

COMUNICAR FONOAUDIOLOGIA
CLÍNICA E OCUPACIONAL

Com uma gama diferenciada de exames auditivos incluindo PAC e Bera

Mary Rose Paschoini Moschetti
Fonoaudióloga | Crefono 5893/MG

FACILITAMOS SEU PAGAMENTO

CONVÊNIO: CASSI | CEMIG | FURNAS | ELETROBRAS | BATALHÃO

Rua Pimenta de Pádua, 1.849 - Centro
Telefone (35): 3531-2030 e 99242-2030
São Sebastião do Paraíso - Minas Gerais

JOSÉ EDITIS DAVID
OAB/MG 32.921/MG

SEBASTIÃO GERALDO DE PÁDUA
OAB/MG 87.410/MG

FLÁVIA INÊZ DE SOUZA PÁDUA
OAB/MG 121.764/MG

CRISTINA PAES GONÇALVES
OAB/MG 159.996/MG

JÉSSICA DE SOUZA RODRIGUES
OAB/MG 222.559/MG

ADVOGADOS

RUA JOSÉ OSÍAS DE SILOS, 561 - F.
JARDIM MORADA DO SOL
TELEFAX: (35) 3531-2013 / 99975-1958 / 99975-5530
josededitis@uol.com.br - sebastiaoepadua@adv.oabmg.org.br

ORAÇÃO

• LEIA OS SALMOS 33, 34 e 70 por 3 vezes ao dia, 3 dias consecutivos, PUBLICAR NO 4 DIA. Faça 2 pedidos difíceis e 1 impossível. Mesmo que não acredite, verá o que acontecerá. E.S.M., E.S.D., C.S.P. e I.T.P.P.

DIVERSOS

• **BICICLETA:** vende-se, Sandow ar 20, 18 marchas, preta, nova pouco uso. R\$ 500,00. Tratar pelo fone 3558-6297

• **DINHEIRO ANTIGO:** Compro, notas/cédulas antigas, cruzeiro e cruzados. Tratar (35) 98868-6720 - Antonio.

• **IMPRESSORAS - COM- PRA EVENDO:** usadas laser e jato de tinta. Tratar fone 3558-5492. Fazemos manutenção preventiva e corretiva. Técnico especializado. OTÍMOS PREÇOS.

EXCURSÃO: PORTO FERREIRA SP - A Capital da Decoração!
Dia 27/07/24 - SÁBADO às 05:30h / Volta 15:30h - R\$95,00

ZADA Giovane: (35) 99147-3185
Nossa maior conquista é você! WhatsZADA: (35) 99277-3646

- 27 de Julho: PORTO FERREIRA SP - "Capital da Cerâmica";
- 16 de Agosto: APARECIDA SP - "Santuário Nacional de Aparecida";
- 28 de Julho: TAMBAU SP - "Santo Padre Donizetti";
- 18 de Agosto: SÃO PAULO SP - "Padre Marcelo Rossi";
- 13 de Setembro: IBITINGA SP - "Capital Nacional do Bordado";
- 25 de Setembro: UBATUBA SP - "Praia Grande!";
- 17 de Outubro: TRINDADE GO - "Casa do Divino Pai Eterno";
- 24 de Outubro: GUARUJÁ SP - "JB + GQ 30 anos de Praia da Enseada!"

ZADA Giovane: (35) 99147-3185
Nossa maior conquista é você! WhatsZADA: (35) 99277-3646

Dr. Eduardo Espósito de Faria

Oftalmologia

Clínica dos olhos,
Microcirurgia ocular,
Adaptação de Lentes de contato

Rua Dr. Placidino Brigagão, 1646-Fone: 3531-4866

IMÓVEIS

• **VENDO CHÁCARA NAS TRÊS FONTES:** frente para a rodovia MG 050 e Posto Iguatemi, rua José Macedo e Rua Dona Wanira - Fundos com o Rio Santana. Servida por possante fonte de água mineral, casa grande avarandada, árvores frutíferas - R\$ 430 mil, com o proprietário Luiz Ferreira pelo fone 35 99168-5161

• **VENDE-SE CASA NOVA EM LOCALIZAÇÃO PRIVILEGIADA:** Rua João do Nino 265, bairro Califórnia Garden, com 160m2 de área construída, garagem para 2 carros, sala, copa/cozinha ampla, 3 quartos, 2 banheiros, lavanderia, quintal. Tratar diretamente com proprietário 35 99937-8502.

• **01 CÔMODO COM BANHEIRO PARA ALUGAR:** situado à Avenida Angelo Calafiori, 718 - Mocoquinha. Informações com Selma (35) 99111-5861 ou na Só Fiat com Marciano.

• **CASARÃO À VENDA EM JACUI:** Bem localizado expousada Embaúba, ainda montada com todo mobiliário, só reabrir. Com 06 suítes completas (três com banheira de hidromassagem e uma com deck de madeira), 04 salas, 02 cozinhas uma com fogão caipira forno e churrasqueira internas, sala grande refeitório, lareira, TV por assinatura, Internet e Wi Fi, aquecedor solar, tudo isso na Casa - 1. Na Casa - 2 mais 04 suítes simples (uma com sala e cozinha), uma salão próprio para restaurante ou bar ou loja, com banheiro; pátio de estacionamento para 10 veículos, mais quintal (para expansão de mais suítes). Compre com a Rejane Imóveis em São Sebastião do Paraíso (35) 3531-7988; Fernando Miranda Jorge em Jacuí (35) 3593-1833 - 99971-1833.

• **01 CÔMODO COM BANHEIRO PARA ALUGAR** situado à Avenida Angelo Calafiori, 724 A - Mocoquinha. Informações com Selma (35) 99111-5861 ou na Só Fiat com Marciano.

• **VENDE-SE NO CENTRO, LOCALIZADA NA RUA DEPUTADO CAMPOS DO AMARAL, 668:** Tratar com o proprietário (Marta) pelo fone 99131-3698 ou 3531-4954.

• **VENDE-SE CASA RUA DOS ITALIANOS:** quarto, sala, cozinha 2 garagem, 2 banheiro e área de serviço com lavanderia. Casa podendo virar sobrado já com alicerce pronto. Tratar com Abadia pelo fone 35 99181-6022 à tarde.

• **APARTAMENTO EM RIBEIRÃO:** Vende-se ap. em Ribeirão Preto. Jardim Paulista. Excelente imóvel e localização. Área útil: 46 m², sala: 23 m². 1 dormitório, com armário embutido e ar-condicionado. Recém-pintado. 1 vaga coberta na garagem. Condomínio: 190 reais. Valor: 180 mil. Tratar com Regina, 16 99975-1363 ou Cláudia, 16 99794-1380.

• **QUITINETE EM RIBEIRÃO:** Vende-se quitinete em Ribeirão Preto. Vila Seixas. Excelente imóvel e localização. Cozinha e área de serviço separadas da sala. Recém-pintado. 1 vaga na garagem. Condomínio: 110 reais. Valor: 140 mil. Tratar Regina, 16 99975-1363 ou Cláudia, 16 99794-1380.

• **VENDO - CAMPO ALEGRE** R\$ 400 mil, Chácara com 2200m², Casa 2 quartos - sala - cozinha - banheiro - varanda. Rua Pequis (regularizada e registrada). Aceito carro ou casa menor valor. Tratar 99270-1575

• **ALUGA-SE SALA COMERCIAL:** rua Tiradentes esquina c/ Geraldo Marcolini. 99842-4251. LUCIMAR

OPORTUNIDADES

• **CUIDADOR E ACOMPANHANTE DE DOENTES NA SANTA CASA OU RESIDÊNCIA,** de dia ou à noite. Contato com WILSON: 9.9804-4765

• **CUIDADORA DE IDOSOS:** Tem ótimas referências e experiência. Com mais de 10 anos neste importante trabalho Social e Humanitário. Cidinha fone 99917-4260 durante a noite ou dia.

diskortucho informática e papelaria

IMPRESSORAS
Manutenção e Vendas

Recarga de Cartuchos e Toner

Canon brother xerox OKI LEXMARK RICOH EPSON

RUA JOAQUIM ROSA DE FIGUEIREDO, 111 (35) 3558-5566
www.diskortucho.com.br

A ESTRELA DO ORIENTE

Eliana Mumic Ferreira

Contemplo o céu inteiro constelado de astros que se exibem cintilantes, como a dançar num palco iluminado e numa cena de luz e relevância, as estrelas cadentes resplandecem, riscam o céu e somem à distância.

A noite veste o manto recamado, com jeito de quem tem e não esconde o orgulho de ostentá-lo iluminado e a Via Láctea, nele, vai-se abrindo em espirais em que milhões de estrelas, orbitam universos, reluzindo.

Na longa noite escura da existência o céu, cheio de luzes, nos fascina e o egoísmo impede a transparência. Mas, do oriente, vem a claridade de uma estrela que surge e ilumina o advento do amor à humanidade.

ELIANA MUMIC FERREIRA, MEMBRO EFETIVO DA ACADEMIA PARAISENSE DE CULTURA (APC)

VENDE SE PONTO COMERCIAL: 450 metros de terreno, com 180 metros de construção. Em frente a rotatória na Zezé Amaral, 893 - Telefone 99754-0125

IMÓVEIS
Corretor Alziro Freitas de Camargo

Creci 14167
(Vivo 35-9.9915-1593) - (Claro 35-9.8417-3949) (TIM 35-9.9157-3385 - Whatsapp)

PREÇOS	LOTES
RS 1.200.000	Área comercial, localizada em avenida com grande movimento, 2020m2
RS 75 mil	Lote Resid. Nascente do Paraíso, 250m2, plano, asfaltado, bem localizado.
RS 600 mil	8 lotes juntos no Resid. Nascente do paraíso, cada um com 250m2, planos, vende junto ou separado.
RS 55 mil	Terr Id Hortensias, 200m2, esquina, topografia boa, rua asfaltada
RS 90 mil	Terreno São Judas, 250m2
RS 130 mil	Terreno Id de Versalhes, 250m2
RS 115 mil	Terreno Califórnia Garden, 250m2, alicerce de muros prontos
RS 150 mil	Terreno 250m2 em Av comercial, todo murado
PREÇOS	R U R A I S
RS 90 mil	Chácara Cond Cachoeira, vazia, 2250m2, com escritura.
RS 220 mil	Chácara Cond Campo Alegre, 2250m2,
RS 270 mil	Chácara Cond Cachoeira, casa com 02 qtos, sala, cozinha, banheiro, árvores frutíferas, área de 2.250,00m2
RS 280 mil	Sítio em Monte Santo de Minas, 1,5 alqueires, casa simples, 03 açudes, rio nos fundos, formado em pasto, topografia plana
RS 300 mil	Sítio em Monte Santo de Minas, 1,8 alqueires, formado em café
RS 480 mil	Chácara Cond Cachoeira, casa com 03 qtos (suíte), sala, cozinha, banheiro social, varandas, árvores frutíferas, área de 2.600,00m2
RS 550 mil	Sítio 5-1/4 alqueires, casa simples, energia, água de mina, pasto
RS 600 mil	Sítio 7 alqueires, plano, bom de água, energia elétrica passa na propriedade, formado em brachiário, pode plantar café
1,3 Milhões	Sítio 10 Alqueires, estrada p/Jacuí, água, energ. elétrica, casa boa, casa de caseiro, barracão, tuia.
1,4 Milhões	Sítio 5,8 Alqueires, estrada p/São Tomás de Aquino, terra de cultura vermelha, água de mina, energ. elétrica, casa sede boa, área de churrasco, casa de caseiro, pomar, terreirão, barracão, tuia, feito CAR.
PREÇOS	APARTAMENTOS
RS 95 mil	RESIDÊNCIAS
RS 100 mil	Casa Bairro Veneza, 02 qtos, sala, cozinha, banheiro
RS 135 mil	Casa Vila Mariana, 02 qtos, sala, cozinha, banheiro
RS 140 mil	Casa Bairro Santa Tereza, 02 qtos, 02 salas, cozinha, banheiro, garagem e lavanderia cobertas.
RS 160 mil	Casa Lot São Sebastião, 02 qtos, sala, cozinha, banheiro social, lavanderia COB, terreno 180m2, espaço p/garagem
RS 200 mil	Bairro Diamantina, 02 dormit, sala, cozinha, banh soc, lavand.cob, garagem COB,
RS 200 mil	Casas Bairro São Judas, 03 residências independentes.
RS 210 mil	Casa Vila Operária, 02 quartos, sala e copa conjugados, cozinha, banheiro, lavand coberta, garagem 02 autos cob.
RS 235 mil	Casa Bairro Santa Tereza, 02 qtos, sala, cozinha, banheiro interno e exter, garagem e lavanderia cobertas.
RS 250 mil	Casa São José II, 02 qtos, sala, cozinha, banh.social, garagem 02 autos cobertos, lavanderia, área coberta nos fundos com cômodo e banheiro.
RS 270 mil	Casa Bairro Santa Tereza, 04 qtos (01 suíte), sala, cozinha, banh.social, garagem e lavanderia coberta, edícula, terreno 250m2
RS 320 mil	CasaSã Judas, 03 qtos (suíte), sala, cozinha, banh.social, garagem e lavanderia cob
RS 380 mil	Casa Nova Bairro Santa Tereza, 03 qtos (suíte), sala, cozinha, banheiro soc, garagem e lavanderia cob,
	Casa no centro, 02 dormitórios (01 suíte), sala, cozinha, banheiro social, lavanderia, garagem 03 autos

Atletas paraisenses são campeãs em etapa regional de Judô no Campeonato Paulista

As atletas Anna Flávia Oliveira Vicente (Aninha), Elisa Cerize Kolling, Beatriz Zumerle e Júlia Cerize Kolling, que integram o projeto Kano, da Prefeitura de São Sebastião do Paraíso, disputaram sábado, 24, a etapa interestadual do Campeonato Paulista e foram campeãs em suas categorias.

Anna Flávia foi campeã na categoria sub15 meio leve, Eliza Cerize Kolling, campeã sub18 Beatriz Zumerle sub15 e Júlia Cerize Kolling, campeã master.

Aninha que já se classificou para a final do Paulista,



quatro vezes, está muito confiante para trazer mais uma medalha da final neste ano. A final vai acontecer em outubro e ela vem se preparando muito bem



Beatriz Zumerle campeã sub 15



Júlia Cerize Kolling campeã sênior



Eliza Cerize Kolling campeã sub 18

Buguinho é campeão no Winter Open em Ribeirão e Campeonato Carlson Gracie no RJ



O atleta Jéssu Ferreira Rocha (Buguinho) faixa preta em Jiu-Jitsu categoria superpesado continua obtendo vitórias importantes e trouxe mais dois troféus para sua galeria, ao participar de eventos

em Ribeirão Preto e no Rio de Janeiro.

Buguinho sagrou-se campeão em sua categoria, Master 1 faixa preta superpesado, no certame Winter Open, em campeonato promovido pela



PBJF, federação internacional que está vindo para o Brasil.

Uma semana depois, no dia 18, voltou ao topo do pódio na Arena da Juventude, no Rio de Janeiro, quando foi campeão na categoria GUI faixa-preta

Master 1 superpesado, também nas categorias NOGUI, absoluto, em que não houve divisão de peso, no Campeonato Carlson Gracie, evento organizado pela Federação de Jiu-Jitsu do Rio de Janeiro.

• CONVERSA FORA •

POR Murilo Caliar e André Pádua

Na coluna de hoje, Murilo e eu, vivos que somos, tratamos precisamente daquilo que nos destrata a todos, enquanto sopramos para afastar as fuligens internas e externas. Sem mais delongas, vamos às crônicas.

Quem mexe com fogo...

por André Pádua

Naquela tarde, o vento corria em lâminas frias e carregava um sufocante cheiro de fumaça. Não era noite cronológica, mas o cinza simulava um breu opressivo e sem estrelas:

- Você tem fogo aí?

- Fogo? Pra quê?

- Pra quê? Bem, não interessa.

- Se não me interessa, também não tenho fogo.

O primeiro olhou meio sem paciência para o segundo, já entendendo que não seria fácil. O segundo, por outro lado, desconfiava das intenções de quem queria mexer com fogo justamente naquela hora, em que o produto da combustão saturava o ambiente, estorvando olhos e narizes alheios.

- Preciso de fogo porque, bem... dá pra fazer muita coisa com fogo, né? Cozinhar, fritar, assar, aquecer, iluminar, soldar, ferver. É pra isso aí que vou precisar.

- Estou vendo tudo. Vai me dizer que você voltou a fumar? O médico já está sabendo disso? E a família?

- Não, não tem nada a

ver com fumar, parei e não volto mais. É pra outra coisa...

- Mas que coisa?

- Será possível? É pra tudo aquilo que eu acabei de falar, entendeu? Além disso, o fogão de lá de casa está com um problema, é preciso um fósforo, ou um isqueiro, que seja, para acender as bocas. Não sei o que aconteceu que ele não acende sozinho...

- Ah é? Que coisa esses fogões novos... Há quanto tempo ele está assim?

- Os novos não prestam pra nada, estou com esse problema já tem uns quatro ou cinco meses...

- E mesmo depois de todo esse tempo você não providenciou um fósforo sequer para usar em casa?

Convencido de que dali não conseguiria fogo sem dar satisfações, o primeiro deu as costas e saiu praguejando qualquer coisa indistinguível. O outro, diante daquela atitude, só reafirmou a certeza que já possuía desde o início de toda a conversa: o fogo só podia ser para fazer xixi na cama.

Rastro textual número 526,

por Murilo Caliar

Começo o texto assim:

Hoje meu dia foi repleto de tensão. Ao menos me fez refletir sobre a espiral do tempo, os vales minguantes e as cristas das marés cheias. Piso nos meus pés, arregaço as mangas e esfrego minhas mãos igual uma mosca na mesa da sala. Prego ganchos pra sustentar redes. Desfaço laços com tesouras enferrujadas e sem corte, masçando o fio. Mordendo os dentes, derramando bolhas de spatens, brahmas ou stellars. E continuo afixando cartazes com minha foto meu nome, os dizeres procura-se morto ou vivo. Vivo morto morto vivo morto vivo vivo morto. Coçando o nariz. Desperdiçando o olhar, fumaça, lampejos, graças. Enrolando pra resolver minha vida. De um lado pro outro, arrastando a ideia. Circulando os problemas e reinventando as questões. Caindo, caindo num sono profundo. Num poço, cavando

meu canto, construindo umas pontes, escadas rolantes. Endireitando postes elétricos, girando o cimento em betoneiras sujas de terra. Erguendo andaimes e falando da boca pra fora. Enquanto isso, deixo tudo pra depois.

Não me esqueço do dia em que atravessei uma névoa rosa e sai inteiro na realidade. Desde então fixo essas percepções no ar. Eu vejo um céu estranho, uma nuvem de fumaça espessa e diferente dessa névoa da iniciação. A gente caminha na penumbra, o som nos imbrica pro barulho. O fogo treme a paisagem. E eu, uma lesma rastejante num galho, busco traçar um ponto luminoso onde descarto minhas latas e cartas. Pra no fim, o que foi gravado, serem essas palavras de beleza, intenção. Pra que, finalmente, sejamos nós (eu e você) outros pontos e traços nesse desenho mal planejado e perfeitamente arriscado.

diskartucho
informática e papelaria

www.diskartucho.com.br
Reciclagem de cartuchos e toner.
(35) 3558-5566
RUA JOAQUIM ROSA DE FIGUEIREDO, 111

Vamos JUNTOS DERROTAR a DENGUE?

O Brasil vive o seu maior desafio na luta contra a dengue. As crianças da LBV mostram como podemos preveni!

LBV.ORG.BR

CHAVEIRO

Faim

CEL: 8844-2331

AV. MONSENHOR MANCINI, 238 - CENTRO
SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO - MG

Biju cobra iluminação em passarela que liga os bairros João XIII e São Francisco

Segundo o vereador, “descaso” de concessionária tem colocado em risco a segurança da comunidade que usa a plataforma durante a noite

Por Ralph Diniz

Durante a sessão da Câmara Municipal de São Sebastião do Paraíso, segunda-feira, 26, o vereador Juliano Reis (Biju) levantou uma questão envolvendo a falta de iluminação na passarela que liga os bairros João XXIII e São Francisco, situados às margens da rodovia MGC-491. De acordo com ele, a escuridão causada pelo “descaso” das autoridades traz a sensação de insegurança à comunidade que utiliza a plataforma.

Biju usou o espaço no grande expediente para destacar que a passarela, “construída como uma solução paliativa, como resultado de um planejamento inadequado”, não tem recebido a atenção necessária por parte da Concessionária Nascentes das Gerais, responsável pela administração da rodovia.

Em seguida, o vereador exibiu imagens do local durante a noite, ressaltando a precariedade da estrutura da passarela. “Vocês podem ver que não tem iluminação nenhuma. Está bem claro ali que os postes de iluminação estão apagados, e não é de hoje. Há muito tempo eu cobro aqui nessa casa o descaso das concessionárias em relação à estruturação que vai prover segurança para as pessoas.”

O vereador expressou sua indignação com a situação,



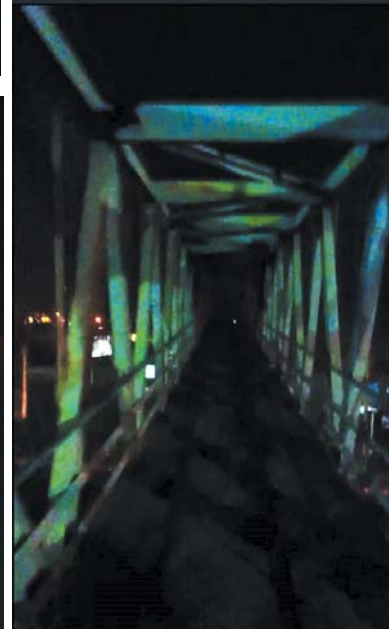
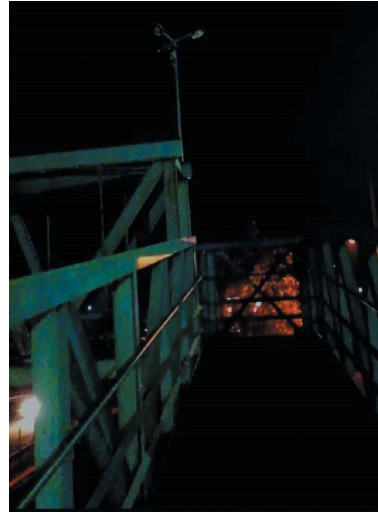
Vereador Juliano Reis (Biju), cobra iluminação em passarela

ação, enfatizando o risco que a falta de iluminação representa para trabalhadores, estudantes e mulheres que precisam utilizar a passarela diariamente. “Imagina uma mulher, um trabalhador, uma estudante, tem que passar por todo esse perigo. E o que mais me deixa aborrecido é a falta de empatia com as pessoas,” disse no plenário.

Biju também criticou as concessionárias e órgãos públicos responsáveis, acusando-os de priorizar a cobrança de taxas e pedágios considerados por ele “exorbitantes” em detrimento da segurança da população. “Concessionária tem iniciativa para fazer pedágio, para arrancar o couro do trabalha-

dor. Estatais colocam taxas exorbitantes, assim como autarquias e todas as outras administrações indiretas. É um descaso tremendo.”

Ao finalizar sua fala, Biju anunciou que enviará um ofício à Prefeitura de Paraíso e à concessionária Nascentes das Gerais, cobrando ações imediatas para solucionar o problema. Além disso, informou que levará o caso ao Ministério Público, buscando apoio para resolver essa situação de descaso. O vereador encerrou de forma irônica, recitando uma poesia que sintetiza o sentimento de frustração com a atual situação da cidade: “Oh, Paraíso. Terra que seduz. De dia falta água e de noite falta luz.”



FOTOS: Divulgação



INFORMAÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA

Pedimos que, na medida do possível, divulguem os telefones fixos do Corpo de Bombeiros Militar de São Sebastião do Paraíso:

(35) **3531-6303**

(35) **3539-1069**

O trídígito 193, destinado aos acionamentos de Urgências e Emergências, tem enfrentado problemas operacionais recorrentes. Portanto, esses números fixos também poderão ser utilizados pela população em casos de necessidade.

Cb BM Tassin
Assessoria de Comunicação Organizacional – B5
CORPO DE BOMBEIROS DE SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO – MG

Tenha internet ilimitada e navegue à vontade!

paraisonet

Fale com um de nossos vendedores 35 3531-6200

CERTIFICADO DE AUTORIZAÇÃO SRE/ME N.º 04032471/2024

Imagens meramente ilustrativas

PRÊMIOS PRA NOSSA GENTE

Mais de R\$ 1,5 milhão em prêmios pra nossa gente.

Quanto mais usar os produtos e serviços do Sicredi, mais chances de ganhar.

100 anos Sicredi Sicredi das Culturas RS/MG

Mais informações em: sicredi.com.br/promocao/premiospranossagente

SICOOB COOPERATIVA DE CRÉDITO NOSSOCRÉDITO LTDA. SICOOB NOSSOCRÉDITO - CNPJ - 22.760.839/0001-60
Nossocrédito

Prezado Cooperado Sicoob Nossocrédito

Apresentamos a vocês o nosso relatório contábil, com o resultado dos primeiros seis meses de gestão do ano de 2024.

Gestão Virtuosa é o tema do Planejamento estratégico do exercício de 2024 a 2028, inspirado no livro "Pequeno Tratado Das Grandes Virtudes" de André Comte Sponville, o qual recomendamos a leitura. Nossa Gestão está alicerçada nos princípios do cooperativismo de crédito, administrativos, compliance e alinhamento sistêmico com o Centro Cooperativo Sicoob – Brasília – DF.

Observamos, após a leitura dos documentos contábeis, que o Sicoob Nossocrédito de fato está vencendo os seus desafios e cumprindo com as suas metas. Concluímos que o propósito de manter os nossos cooperados no ponto central administrativo, ressaltando a sua importância, nos proporciona sustentabilidade econômica e social. Dessa forma, somos gratos a todos os nossos cooperados por, juntos, construirmos uma sociedade mais justa e pujante economicamente!

Hoje, também se conclui que o Sicoob Nossocrédito é uma instituição sustentável, relevante ao meio em que se encontra e comunidades onde está presente, além de ser uma referência sistêmica que, por meio da intercooperação, auxilia demais cooperativas do Sicoob.

Desejo uma boa leitura das peças contábeis e um grande abraço cooperativista!

Leonardo Lima Diogo
Presidente do Conselho de Administração – Sicoob Nossocrédito

Relatório da Administração 30 de junho de 2024

COOPERATIVA DE CRÉDITO NOSSOCRÉDITO LTDA. - SICOOB NOSSOCRÉDITO

Bem-vindos, cooperados e comunidade.

Seguindo o princípio da informação e prezando pelo valor da transparência, apresentamos neste documento as Demonstrações Financeiras relativas ao período findo em 30 de junho de 2024 da cooperativa financeira SICOOB NOSSOCRÉDITO.

Aqui você também vai conhecer um pouco mais sobre a cooperativa e os resultados que alcançamos juntos no período. Esperamos que aprecie o conteúdo e descubra em nossos números a força do cooperativismo financeiro.

Boa leitura!

1. Contexto Sicoob

Formado por centenas de cooperativas financeiras espalhadas por todo o Brasil e presente em cerca de 2,2 mil municípios, o Sicoob é um dos maiores sistemas financeiros do país. Juntas, as cooperativas somam mais de 7 milhões de cooperados que constroem juntos um mundo com mais cooperação, pertencimento, responsabilidade social e justiça financeira.

2. Sustentabilidade

Visando estruturar um ambiente de sustentabilidade sistêmica que integre as práticas sociais, ambientais e de governança (ESG) ao modelo de negócios do Sicoob, todas as organizações do Sistema estão se mobilizando em torno do Pacto pelo Desenvolvimento Sustentável.

Para traduzir aos cooperados e às comunidades os nossos compromissos, contamos com um Plano de Sustentabilidade, Agenda e Relatório de Sustentabilidade, alinhados ao nosso plano estratégico e aderente as diretrizes do Banco Central do Brasil voltadas à Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática. Quer saber mais? Acesse www.sicoob.com.br/sustentabilidade.

3. Nossa cooperativa

O SICOOB NOSSOCRÉDITO é uma instituição financeira cooperativa voltada para fomentar o crédito para seu público-alvo, os cooperados, que, além de contar com um portfólio completo de produtos e serviços financeiros, têm participação nos resultados financeiros e contribuem para o desenvolvimento socioeconômico sustentável de suas comunidades.

4. Política de Crédito

Nossa atuação dá-se principalmente por meio da concessão de empréstimos e captação de depósitos. Concessão essa que é realizada para cooperados após prévia análise, respeitando limites de alçadas pré-estabelecidas que devem ser observados e cumpridos. Realizamos, ainda, consultas cadastrais e análises através do "RATING" (avaliação por pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

Nossa política de classificação de risco de crédito está de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/99, havendo uma concentração de 86,85% nos níveis de "AA" a "C".

5. Governança Corporativa

A participação nas decisões é um valor que permeia nosso negócio, por isso cada cooperado tem direito a voto nas assembleias. Entre as decisões, está a eleição do Conselho de Administração, que é responsável pelas decisões estratégicas.

Os atos da administração da cooperativa, bem como a validação de seus balancetes mensais e do balanço patrimonial anual, são realizados pelo Conselho Fiscal que, também eleito em Assembleia, é responsável por verificar esses assuntos de forma sistemática. Ele atua de forma complementar ao Conselho de Administração. Neste mesmo sentido, a gestão dos negócios da cooperativa no dia a dia é realizada pela Diretoria Executiva.

A cooperativa possui ainda um Agente de Controles Internos, supervisionado diretamente pelo Diretor responsável pelo gerenciamento contínuo de riscos. O objetivo é acompanhar a aderência aos normativos vigentes, sejam eles internos e/ou sistêmicos (SICOOB CENTRAL CREDIMINAS e Sicoob Confederação), bem como aqueles oriundos da legislação vigente.

Os balanços da cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a cooperativa adota ferramentas de gestão como o Manual de Crédito, que foi aprovado, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação e homologado pela Central.

Além do Estatuto Social, seguimos regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno, o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento do Interno da Diretoria Executiva, o Regimento do Conselho Fiscal e o Regulamento Eleitoral.

A cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais. Além disso, os integrantes da nossa cooperativa estão em harmonia com o Pacto de Ética e de Conduta Profissional propostos pelo Sicoob Confederação.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos cooperados e à sociedade a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

6. Sistema de Ouvidoria

É um canal de comunicação com os nossos cooperados e integrantes das comunidades onde estamos presentes, em que são atendidas manifestações sobre nossos produtos.

No primeiro semestre de 2024, o SICOOB NOSSOCRÉDITO registrou o total de 10 (dez) manifestações, sendo 7 (sete) reclamações. Das reclamações, 6 (seis) foram consideradas procedentes e resolvidas dentro dos prazos regulamentares, conforme legislação vigente.

7. Fundo Garantidor de Cooperativismo de Crédito

O FGCoop é uma associação civil sem fins lucrativos criada para tornar as cooperativas financeiras tão competitivas quanto os bancos comerciais e proteger as pessoas que depositam sua confiança em cooperativas financeiras regulamentadas. Ele assegura que o cooperado receba seu dinheiro de volta nos casos de eventual intervenção ou liquidação da cooperativa financeira pelo Banco Central do Brasil, até o limite de R\$ 250 mil (duzentos e cinquenta mil reais) por CPF ou CNPJ.

De acordo com o artigo 3º da Resolução CMN nº 4.933, de 29/7/2021, a contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125% dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Créditos dos bancos, o FGC, ou seja, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, entre outros.

8. Demonstrações dos Resultados da Cooperativa

Data-base: 30 de junho de 2024.

Unidade de Apresentação: reais.

Resultados Financeiros do Período		% de variação	30/06/2024	30/06/2023
Sobras ou Perdas do Exercício - antes dos Juros ao Capital		34,67%	15.425.358,81	11.454.553,76
Número de cooperados			31/12/2023	23.593
Total		3,40%	24.395	23.593

Carteira de Crédito		% de variação	30/06/2024	31/12/2023
Carteira Rural		4,40%	71.791.125,91	68.764.264,91
Carteira Comercial		-2,85%	345.729.726,44	355.865.909,08
Total		-1,67%	417.520.852,35	424.630.173,99

Os Vinte Maiores Devedores representavam na data-base de 30/06/2024 o percentual de R\$ 21,80% da carteira, no montante de R\$ 113.109.796,91.

Captações		% de variação	30/06/2024	31/12/2023
Depósitos à vista		15,98%	153.233.054,16	132.122.011,95
Depósitos sob aviso		-34,93%	20.032,03	30.783,07
Depósitos a prazo		37,10%	437.661.943,03	319.234.436,19
LCA		25,03%	115.026.837,24	91.999.366,03
LCI		-29,93%	53.157.991,71	75.858.911,62
Total		22,58%	759.099.858,17	619.245.508,88

Os Vinte Maiores Depositantes representavam na data-base de 30/06/2024 o percentual de R\$ 19,99% da captação, no montante de R\$ 150.071.614,87.

Patrimônio de referência		% de variação	30/06/2024	31/12/2023
Total		9,51%	136.358.862,22	124.516.650,16

9. Agradecimentos

Agradecemos aos nossos cooperados pela preferência e confiança e aos empregados pela dedicação.

Conselho de Administração e Diretoria.

SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO-MG, 30 de junho de 2024.

BALANÇO PATRIMONIAL

Em Reais

	Notas	30/06/2024	31/12/2023
ATIVO		992.777.721,22	837.077.242,01
DISPONIBILIDADES	4	4.904.934,94	5.839.137,40
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		868.713.955,52	830.792.217,40
Títulos e Valores Mobiliários	5	119.222.009,79	50.209.686,96
(-) Provisão para Desvalorização de Títulos e Valores Mobiliários		(1.253.639,69)	(699.784,73)
Relações Interfinanceiras		441.260.759,95	345.639.886,31
Centralização Financeira		441.260.759,95	345.639.886,31
Operações de Crédito	6	417.520.852,25	424.630.173,99
Outros Ativos Financeiros	7	11.963.273,32	11.012.254,87
(-) PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO		(19.722.923,87)	(19.540.033,09)
(-) Operações de Crédito	6.b	(18.175.789,03)	(18.285.492,13)
(-) Outras	7.1	(1.547.134,84)	(1.254.540,96)
OUTROS ATIVOS	8	1.129.198,40	1.136.632,55
OUTROS ATIVOS	9	3.616.897,54	4.229.973,19
IMOBILIZADO DE USO	10	22.984.059,53	23.009.231,77
(-) DEPRECIações E AMORTIZações	10	(8.847.500,84)	(8.380.317,21)
TOTAL DO ATIVO		992.777.721,22	837.077.242,01
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		992.777.721,22	837.077.242,01
DEPÓSITOS	11	590.915.029,22	451.387.231,21
Depósitos à Vista		153.233.054,16	132.122.011,95
Depósitos Sob Aviso		20.032,03	30.783,07
Depósitos a Prazo		437.661.943,03	319.234.436,19
DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS		234.554.943,23	232.796.332,85
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	12	168.184.828,95	167.658.272,85
Relações Interfinanceiras		65.793.279,13	63.700.133,88
Repasses Interfinanceiros	13	65.793.279,13	63.700.133,88
Obrigações por Empréstimos e Repasses		217.053,65	269.478,15
Outros Passivos Financeiros	14	358.981,50	668.443,17
PROVISÕES	15	5.696.321,09	5.714.627,45
OBRIGAÇÕES FISCAIS CORRENTES E DIFERIDAS	16	1.140.805,65	1.122.548,61
OUTROS PASSIVOS	17	12.056.639,13	10.212.522,45
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		148.114.883,50	135.844.979,44
CAPITAL SOCIAL	18	17.523.859,47	15.271.237,97
RESERVAS DE SOBRES		115.568.768,47	111.477.340,11
SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS		14.962.255,56	6.091.428,36
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		992.777.721,22	837.077.242,01

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRES OU PERDAS

Em Reais

	Notas	30/06/2024	30/06/2023
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		63.251.494,52	60.911.917,93
Operações de Crédito	19	38.298.499,13	40.877.831,30
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	4.a	21.486.240,24	19.695.317,79
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários		3.466.755,15	338.768,84
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(37.711.513,77)	(38.393.920,39)
Operações de Captação no Mercado	11.d	(29.872.778,87)	(31.473.412,41)
Operações de Empréstimos e Repasses	13.c	(2.565.815,98)	(2.285.395,00)
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito		(5.272.918,92)	(5.635.112,98)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		25.539.980,75	21.517.997,54
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/IMPENDENTES E DESPESAS OPERACIONAIS		(8.918.576,26)	(8.473.077,02)
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	21	5.720.149,32	5.201.237,10
Rendas de Tarifas	22	3.089.825,77	2.900.008,45
Dispêndios e Despesas de Pessoal	23	(8.257.383,97)	(7.694.113,57)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	24	(7.642.452,40)	(7.068.954,73)
Dispêndios e Despesas Tributárias	25	(132.532,06)	(132.848,73)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	26	2.215.695,32	2.041.249,30
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais	27	(3.911.878,24)	(2.319.654,74)
PROVISÕES		(282.293,64)	(454.291,32)
Provisões/Reversões para Contingências		(237.615,30)	(265.271,82)
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas		(44.678,34)	(88.919,50)
RESULTADO OPERACIONAL		16.339.110,85	12.490.629,20
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS		282.469,84	(109.653,99)
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES		16.621.580,69	12.380.975,21
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(517.448,24)	(368.999,40)
Imposto de Renda Sobre Alts Não Cooperados		(319.146,13)	(226.653,68)
Contribuição Social Sobre Alts Não Cooperados		(198.302,11)	(142.345,72)
PARTICIPAÇÕES NOS RESULTADOS		(678.773,64)	(557.422,05)
SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO À DISPOSIÇÃO DA ASSEMBLEIA		15.425.358,81	11.454.553,76
SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES		15.425.358,81	11.454.553,76
SOBRAS DO PERÍODO À DISPOSIÇÃO DA ASSEMBLEIA		15.425.358,81	11.454.553,76

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em Reais

	Notas	CAPITAL SOCIAL	CAPITAL A REALIZADO	RESERVA LEGAL	RESERVAS PARA CONTRINGÊNCIAS	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	TOTALS
Saldos em 31/12/2023		17.523.859,47	(14.690,96)	89.374.297,12	222.276,81	5.916.778,72	116.862.431,87
Destinações das Sobras do Exercício Anterior:							
Constituição de Reservas		0,00	0,00	1.516.776,72	0,00	(1.516.776,72)	0,00
Distribuição de sobras para associados		2.003.859,88	0,00	0,00	0,00	(4.000.000,00)	(1.996.040,12)
Movimentação de Capital:							
Por Subscrição/Realização		191.482,14	3.425,34	0,00	0,00	0,00	194.907,48
Por Destinação (-)		(539.433,78)	0,00	0,00	0,00	0,00	(539.433,78)
Sobras ou Perdas do Período Antes das Destinações e dos Juros ao Capital		0,00	0,00	0,00	0,00	11.454.553,76	11.454.553,76
Remuneração de Juros sobre o Capital Próprio:							
Provisão de Juros sobre o Capital Próprio		0,00	0,00	0,00	0,00	(495.575,20)	(495.575,20)
Saldos em 30/06/2024		17.684.747,32	(181.221,62)	90.891.073,84	222.276,81	10.968.978,54	118.566.844,11
Saldos em 31/12/2023		17.523.859,47	(14.690,96)	89.374.297,12	222.276,81	5.916.778,72	116.862.431,87
Destinações das Sobras do Exercício Anterior:							
Constituição de Reservas		0,00	0,00	0,00	4.091.428,36	(4.091.428,36)	0,00
Distribuição de sobras para associados		19.116,44	0,00	0,00	0,00	(2.000.000,00)	(1.980.883,56)
Movimentação de Capital:							
Por Subscrição/Realização		116.952,30	26.084,40	0,00	0,00	0,00	143.036,70
Por Destinação (-)		(854.104,64)	0,00	0,00	0,00	0,00	(854.104,64)
Sobras ou Perdas do Período Antes das Destinações e dos Juros ao Capital		0,00	0,00	0,00	0,00	15.425.358,81	15.425.358,81
Remuneração de Juros sobre o Capital Próprio:							
Provisão de Juros sobre o Capital Próprio		0,00	0,00	0,00	0,00	(463.103,25)	(463.103,25)
Saldos em 30/06/2024		17.674.178,30	(90.319,53)	111.255.070,10	4.131.688,37	14.962.255,56	148.114.883,50

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Em Reais

	Notas	30/06/2024	30/06/2023
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES		16.621.580,69	12.380.975,21
Distribuição de Sobras e Dividendos - Invest. Aval. Custo		(136.580,81)	(356.832,61)
Provisões/Reversões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	20	5.272.918,52	5.635.112,98
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas	28	44.678,34	88.919,50
Provisões/Reversões Não Operacionais	29	9.782,11	95.084,21
Provisões/Reversões para Contingências	28	237.615,30	265.271,82
Atualização de Depósitos em Garantia	26	(245.947,69)	(273.949,57)
Depreciações e Amortizações	24	697.338,57	734.405,45
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES AJUSTADO		22.501.385,43	18.769.086,99
(Aumento)/Redução em Ativos Operacionais:			
Títulos e Valores Mobiliários		(68.321.6	

...CONTINUAÇÃO DA PÁGINA ANTERIOR

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O PERÍODO FIMDO EM 30 DE JUNHO DE 2024

Em Reais (R\$)

1. Contexto Operacional

A COOPERATIVA DE CRÉDITO NOSSOCREDITO LTDA. - SICOOB NOSSOCREDITO, doravante denominado SICOOB NOSSOCREDITO, é uma Cooperativa de Crédito Singular, instituição financeira não bancária, fundada em 05/06/1986, filiada à COOPERATIVA CENTRAL CRÉDITO DE MINAS GERAIS LTDA - SICOOB CENTRAL CREDIMINAS e componente da Confederação Nacional das Cooperativas de Sicoob - SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras Cooperativas Singulares e Centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias; pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo e institui o regime jurídico das sociedades cooperativas; pelas Leis Complementares nº 130/2009 e 196/2022, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo; pela Resolução CMN nº 4.910/2021, 4.970/2021 e 5.051/2022, que dispõe sobre a constituição e o funcionamento de Cooperativas de Crédito e sobre os processos de autorização de funcionamento das instituições que especifica.

O SICOOB NOSSOCREDITO, sediado à RUA DOUTOR FLACIDINO BRIGAGÃO, Nº 927, CENTRO, SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO - MG, possui: 11 Postos de Atendimento (PA), nas seguintes localidades: SÃO TOMÁS DE AQUINO - MG, PRATAFÓLIS - MG, ITAMOGI - MG, JACUÍ - MG, SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO - MG, PASSOS - MG, ITAÚ DE MINAS - MG, RIBEIRÃO PRETO - SP, e 1 Posto de Atendimento Digital.

O SICOOB NOSSOCREDITO tem como atividade preponderante a operação na área creditícia e como finalidades:

- (i) Proporcionar, por meio da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) Fomentar educacionalmente seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, com a ajuda mútua da economia sistêmica e o uso adequado, do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações, entre outras: captação de recursos; concessão de crédito; prestação de garantias; prestação de serviços; formalização de convênios com outras instituições financeiras; e aplicação de recursos no mercado financeiro, incluindo depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BCB. Foram observadas as diretrizes emanadas pela Lei nº 6.404/1976, bem como as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.639/2007, 11.941/2009 e 13.818/2019; as instruções constantes nas Normas Brasileiras de Contabilidade (especificamente aquelas aplicáveis às entidades cooperativas); as orientações concedidas pela Lei do Cooperativismo nº 5.764/1971 e pelas Leis Complementares nº 130/2009 e 196/2022; e normas emanadas pelo BCB e Conselho Monetário Nacional - CMN, consolidadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, consoante à Resolução CMN nº 4.818/2020, Resolução CMN nº 4.924/2021 (ambas Resoluções foram alteradas pela Resolução CMN nº 5.116/2024) e Resolução BCB nº 2/2020 (alterada pela Resolução BCB nº 367/2024).

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, as quais são aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BCB, naquilo que não confrontar com as normas por ele emitidas anteriormente, conforme CPC 00 (R2), 01 (R1), 03 (R2), 04 (R1), 05 (R1), 10 (R1), 23, 24, 25, 27, 28, 33 (R1), 41, 46 e 47. Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo BCB foram empregados integralmente na elaboração destas demonstrações financeiras, quando aplicáveis à esta cooperativa.

As demonstrações financeiras, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da Administração da Cooperativa, e sua aprovação foi concedida em 06/08/2024.

2.1 Mudanças nas Políticas Contábeis e Divulgação

Apresentamos a seguir um resumo sobre as normas emitidas pelos órgãos reguladores em exercícios anteriores e atuais, mas que entraram em vigor durante o período de 2024.

Instrução Normativa BCB 447 de 04 de janeiro de 2024: Altera a Instrução Normativa BCB nº 268, de 1º de abril de 2022, para criar rubricas contábeis do elenco de contas do Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif).

Instrução Normativa BCB 459 de 26 de março de 2024: Altera as Instruções Normativas BCB nºs 268, 270, 271, 273 e 275, todas de 1º de abril de 2022, e a Instrução Normativa BCB nº 315, de 27 de outubro de 2022, para criar e alterar rubricas contábeis do elenco de contas do Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif).

b) Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

A seguir, trazemos um resumo sobre as novas normas recentemente emitidas pelos órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa.

Resolução CMN nº 4.866, de 25 de novembro de 2021: A Resolução dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo BCB, buscando reduzir as assimetrias das normas contábeis previstas no Cosif em relação aos padrões internacionais.

Os impactos da adoção dos itens normativos vigentes a partir de 1º/11/2025 estão sendo estudados e, gradualmente, aplicados mediante identificação de evoluções sistêmicas necessárias para minimizar a implicação operacional dos efeitos de transição. Os impactos completos serão divulgados de forma detalhada nas notas explicativas às demonstrações financeiras do exercício de 2024, conforme requerido pelo art. 7º do referido normativo.

Lei nº 14.467, de 16 de novembro de 2022: dispõe sobre o tratamento tributário aplicável às perdas incorridas no recebimento de créditos decorrentes das atividades das instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. O normativo autoriza a dedução, na determinação do lucro real e da base de cálculo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, das perdas incorridas no recebimento de créditos decorrentes de atividades realizadas a operações em inadimplência e operações com pessoa jurídica em processo de falência ou em recuperação judicial.

Os impactos estão sendo analisados pela cooperativa e serão considerados até a data da vigência do normativo. Este normativo entra em vigor em 1º de janeiro de 2025.

Reformulação da Instrução Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, em consonância à reforma trazida pela Resolução CMN nº 4.966/2021, o Banco Central do Brasil definiu a reestruturação completa do elenco de contas do Cosif, estabelecendo a nova estrutura dos grupos e subgrupos de contas, bem como limitando os níveis de agregação do elenco de contas. Os pontos mencionados foram publicados pelo órgão nos seguintes normativos:

i) Resolução BCB nº 255, de 1º de novembro de 2022: trata da estrutura do elenco de contas do Cosif;

ii) Instrução Normativa BCB nº 318, de 4 de novembro de 2022: define os subgrupos contábeis do elenco de contas do Cosif;

iii) Resolução BCB nº 320, de 31 de maio de 2023: define o limite de níveis de agregação do elenco de contas do Cosif;

iv) Instrução Normativa BCB nº 426 de 11/2/2023: define as rubricas contábeis do grupo Ativo Realizável do elenco de contas do Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif).

Início-se e avaliação dos impactos nos sistemas operacionais, cuja análise está em paralelo à Resolução CMN nº 4.966 de 25/11/2021. Este normativo entra em vigor em 1º de janeiro de 2025.

A Resolução BCB nº 352/23, revogou os requisitos estabelecidos pela Resolução BCB nº 309, de 28 de março de 2023, estabelecendo procedimentos contábeis sobre a definição de fluxo de caixa de ativo financeiro; a aplicação da metodologia para apuração da taxa de juros efetiva de instrumentos financeiros; a constituição de provisão para perdas associadas ao risco de crédito; e a evidenciamento de informações relativas a instrumentos financeiros em notas explicativas.

A avaliação dos impactos nos sistemas operacionais está em andamento com desenvolvimento sistêmico, cuja análise está em paralelo aos requisitos estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.966 de 25/11/2021. Este normativo entra em vigor em 1º de janeiro de 2025.

A seguir o resumo dos Planos de Implementação das entidades integrantes do Sicoob impactadas pela norma:

- Fase 1 - Avaliação (2022):** Englobou atividades de diagnóstico para entendimento das principais alterações contábeis originadas pela Resolução, mapeamento dos principais sistemas impactados, elaboração de matriz com detalhamento dos planos de ações identificadas e estabelecimento de cronograma com as respectivas designações de responsáveis. Para essa fase foi contratada consultoria especializada para auxiliar no processo de avaliação;
- Fase 2 - Desenho (2023):** Essa fase abrange as atividades de especificações das alterações sistêmicas necessárias, definição de arquitetura sistêmica, desenho de estratégia de transição, novos processos e políticas;
- Fase 3 - Desenvolvimento (2023/2024):** Compreende as atividades dos novos desenvolvimentos sistêmicos, metodologias de cálculos (exemplo: método da taxa de juros efetiva, modelos de perdas esperadas dos instrumentos financeiros), elaboração de "DE-PARA" do novo plano de contas e alterações em rotinas contábeis;
- Fase 4 - Testes e Homologações (2024):** Engloba a fase dos testes das alterações sistêmicas (em ambiente de homologação) e implantação dos desenvolvimentos sistêmicos testados;
- Fase 5 - Atividades de transição (2024):** Definição do novo modelo de divulgação, apuração do balanço de abertura e cálculo dos impactos da adoção inicial. Engloba também atividades de treinamentos, paralelismo de alguns desenvolvimentos sistêmicos prontos e novos processos;
- Fase 6 - Adoção Inicial (1º de janeiro de 2025):** Adoção efetiva da Resolução CMN 4.966/2021.

Durante a execução da Fase 1, dois planos de implantação, foram mapeados os seguintes principais impactos que foram considerados na definição das atividades que serão executadas nas demais fases da implantação:

- Requisitamentos de classificação:** determinação da classificação dos ativos financeiros nas categorias Custo Amortizado, Valor Justo em Outros Resultados Abrangentes (VJORA) e Valor Justo no Resultado (VJR), considerando o modelo de negócios utilizado no gerenciamento dos ativos financeiros e as características de seus fluxos de caixa contratuais (teste de SPPI);
- Requisitamentos de reconhecimento e mensuração iniciais:** reconhecimento dos instrumentos financeiros líquidos de custos e receitas de originção;
- Mensuração subsequente:** novas formas de mensuração dos instrumentos financeiros após o reconhecimento inicial, considerando a apuração de juros pela taxa efetiva de juros, a suspensão de apropriação de juros de ativos financeiros com problema de recuperação de crédito e a nova metodologia de mensuração de operações renegotiadas e reestruturadas.

Reconhecimento e mensuração do produto câmbio: deixará de ser tratado com contabilidade apartada e com eventos específicos e passará a ser tratado como um instrumento financeiro passível de avaliação do modelo de negócio e características de fluxo de caixa, mensuração subsequente conforme a classificação em que for inserido.

Perdas esperadas: a mensuração das perdas esperadas de crédito requer o uso de modelos complexos e pressupostos sobre condições econômicas futuras e comportamento do crédito. O desenvolvimento destes cálculos traz um impacto significativo, considerando a necessidade de levantamento de bases históricas consistentes, organização dos dados e clusterização da carteira, desenvolvimento de modelos estatísticos de perdas esperadas e implantação dos códigos de modelagem em ambiente produtivo, além de todas as mudanças necessárias nos reportes regulatórios.

Disposições transitórias: serão realizados estudos e discussões para definir a estratégia de transição, incluindo o estabelecimento do processo de recálculo dos saldos de 31/12/2024, conforme os critérios da Resolução CMN 4966/2021 e da Resolução 352/2023, que permitam a realização de ajuste de partida de implantação da nova regra em 1º/1/2025.

Durante a execução da Fase 2 - Desenho (2023), foram discutidos os cenários de soluções e arquitetura sistêmica com mudanças em processos de integrações, estando em andamento a revisão final das especificações para alterações dentro dos sistemas legados e construções de motores para cálculos.

As atividades de cronograma de implantação do Sicoob encontram-se na Fase 3, compreendendo discussões a serem desenvolvidas de mudanças em sistemas internos e externos com a construção de motores para execução de classificação de ativos financeiros e reformulação dos sistemas de caracterização de ativo problemático/classificação de carteira e perdas esperadas.

Em complemento, a Resolução CMN nº 5.101, de 24 de agosto de 2023, altera a Resolução CMN nº 4.975, de 16 de dezembro de 2021, que dispõe sobre os critérios contábeis aplicáveis às operações de arrendamento mercantil pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do

Brasil. De acordo com CPC 06 (R2) estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos. O objetivo é garantir que arrendatários e arrendadores forneçam informações relevantes, de modo que representem fielmente essas transações. Esta Resolução entra em vigor em 1º de janeiro de 2025.

2.2 Continuidade dos Negócios

A Administração avaliou a capacidade de a Cooperativa continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro. Dessa forma, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

3. Resumo das Principais Políticas Contábeis

a) Apuração do Resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas do sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os valores do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/1971, o resultado é segregado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as Cooperativas e seus associados, ou Cooperativas entre si, para o cumprimento de seus objetivos estatutários, e os atos não cooperativos aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

b) Estimativas Contábeis

Na elaboração das demonstrações financeiras faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, entre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e Equivalentes de Caixa

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias, a contar da data de aquisição.

d) Títulos e Valores Mobiliários

São representados pelas Participações de Cooperativas registradas pelo valor do custo, conforme reclassificação requerida pela Resolução CMN nº 4.817/2020 e na Instrução Normativa BCB nº 269 de 01/04/2022.

A carteira de Títulos e Valores Mobiliários é composta ainda, por Cédulas de Produto Rural (CPRs), títulos de renda fixa, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado.

As Cédulas de Produto Rural (CPRs) são importantes fontes de financiamento para os produtores rurais, precisam ser registradas ou depositadas em instituições autorizadas pelo Banco Central (BC). É um título de crédito emitido por produtores rurais, cooperativas e associações, com a finalidade de captação de recursos para produção ou empreendimento, com aval de uma instituição financeira.

A Cédula de Produto Rural com Liquidação Financeira (CPR-F), prefixada e pós-fixada, é um título regulado por uma legislação em vigor, cujo índice de apuração do débito é o valor do produto especificado na cédula mais juros pactuados.

Para realização da provisão de desvalorização da CPR são utilizadas as métricas de cálculo da Resolução CMN 2.682/99, considerando o nível de risco e dias de atraso.

e) Relações Interfinanceiras - Centralização Financeira

Os recursos captados pela Cooperativa que não tenham sido aplicados em suas atividades são concentrados por meio de operações de crédito em uma instituição financeira autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil. De acordo com a Lei nº 5.764/1971, essas ações são definidas como atos cooperativos.

f) Operações de Crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, ratificadas por conta de rendas a apropriar, e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "pro rata temporis", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

g) Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito

Constituída em montante jugado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito, definindo regras para a constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a F (risco máximo). As operações classificadas como nível "F" permanecem nessa classificação por seis meses, quando são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação por, no mínimo, cinco anos e enquanto não forem esgotados todos os procedimentos para cobrança, não mais figurando no Balanço Patrimonial.

h) Ativos não financeiros mantidos para venda

São os bens de propriedade da Cooperativa não utilizados no desempenho da atividade social, recebidos para liquidação parcial ou total de operações de crédito de difícil ou duvidosa solução, a Resolução CMN nº 4.747/2013 determina a segregação dos ativos não financeiros mantidos para venda em próprios e recebidos de terceiros. A mensuração do valor contábil e os procedimentos para ajuste anual do valor contábil são revistos no encerramento de cada exercício de acordo com os critérios definidos pelo CPC 46 - Mensuração do Valor Justo, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 4.924/21.

i) Depósitos em Garantia

Existem situações em que a Cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

j) Imobilizado de Uso

Está composto por equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos e benfeitorias em imóveis de terceiros são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. Nos termos da Resolução CMN nº 4.534/2016, as amortizações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado dos bens.

k) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade, deduzidos da amortização acumulada. Nos termos da Resolução CMN nº 4.534/2016, as amortizações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado dos bens.

l) Ativos Contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de não provisão, quando aplicável, são apurados em notas explicativas às demonstrações financeiras.

m) Obrigações por Empréstimos e Repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, liquidadas, seja em operações de crédito, ou em operações de crédito, com base nos dados de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis"), assim como das despesas a apropriar referentes aos encargos contratuais até o fim do contrato, quando calculáveis.

n) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e considerando, quando aplicáveis, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base "pro rata die".

o) Outros Ativos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço.

p) Outros Passivos

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

q) Provisões

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, e dos passivos contingentes são efetuados de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/99, que determina a observância do Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), por parte das Instituições Financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

As Provisões são reconhecidas quando a Cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar essa obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

As provisões para Demandas Judiciais são reconhecidas contabilmente quando, com base no opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para a liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações financeiras, e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

As Obrigações Legais são aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, que a Cooperativa tem por direito.

r) Tributos

Em cumprimento ao art. 87 da Lei nº 5.764/1971, os rendimentos auferidos através de serviços prestados a não associados são submetidos à tributação dos impostos que lhes cabem, sendo estes, a depender da natureza do serviço, imposto de Renda (IRPJ), Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL), Programa de Integração Social (PIS), Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) e Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN).

O IRPJ e a CSLL têm incidência sobre os atos não cooperativos, adição prevista no caput do art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR/2018), nas alíquotas de 15%, acrescida de adicional de 10%, para o IRPJ e 16% para a CSLL. Ambas as alíquotas incidem sobre o lucro líquido, após os devidos ajustes e compensações de prejuízos.

Ainda no âmbito federal, as cooperativas contribuem com o PIS à alíquota de 0,65% e COFINS à alíquota de 4%, incidentes sobre as receitas operacionais com não Associados, após deduções legais previstas na legislação tributária.

As alíquotas dos impostos federais correspondem às regras fiscais determinadas pelo poder Legislativo para o Lucro Real, regime de tributação adotado pelas cooperativas do Sicoob.

O ISSQN é aplicado sobre as receitas auferidas com serviços específicos, sendo recolhido mediante a aplicação de alíquota definida pelo município sede do Posto de Atendimento (PA) que tenha prestado o serviço à não associado.

O resultado apurado em operações realizadas com Associados não tem incidência de tributação.

s) Separação em Circulante e Não Circulante

No Balanço Patrimonial, os ativos e passivos são apresentados por ordem de liquidez. Em Notas Explicativas, os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a doze meses após a data-base do balanço estão classificados no curto prazo (circulante), e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

i) Valor Recuperável de Ativos - Impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (impairment) é reconhecida como perda, quando o valor da contabilização de um ativo - exceto outros valores e bens - for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por "impairment", quando aplicáveis, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

u) Partes Relacionadas

São consideradas partes relacionadas as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas, bem como entidades que participam do mesmo grupo econômico ou que são coligadas, controladas ou controladas em conjunto pela entidade que está elaborando suas demonstrações financeiras, conforme CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas (Comitê de Pronunciamentos Contábeis, em 7/10/2010).

Dessa forma, para fins de elaboração e divulgação das demonstrações financeiras e respectivas notas explicativas, não são consideradas partes relacionadas os membros do Conselho Fiscal.

v) Resultados Recorrentes e Não Recorrentes

Como definido pela Resolução BCB nº 2/2020, os resultados recorrentes são aqueles que estão relacionados com as atividades características da Cooperativa ocorridos com frequência no presente e previstas para ocorrer no futuro, enquanto os resultados não recorrentes são aqueles decorrentes de um evento extraordinário e/ou imprevisível, com a tendência de não se repetir no futuro.

w) Instrumentos Financeiros

O SICOOB NOSSOCREDITO opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, operações de crédito, operações com características de crédito, operações de câmbio, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses, dentre outros.

Nos períodos findos em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a Cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

x) Eventos Subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações financeiras e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações financeiras; e
- Eventos que não originam ajustes: evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações financeiras encerradas em 30 de junho de 2024.

4. Caixa e Equivalente de Caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	30/06/2024	31/12/2023
Baixa e depósitos bancários	4.811.814,56	6.139.317,28
Reservas interfinanceiras - centralização financeira (a)	441.260.750,39	345.639.896,33
TOTAL	446.072.564,95	351.779.213,61

(a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS como determinado no art. 3º, da Instrução CMN nº 5.051/2022, cujos rendimentos auferidos nos períodos de 30 de junho de 2024 e de 2023, registrados em contrapartida à receita de "Ingressos de Depósitos Intercooperativos", foram respectivamente:

Descrição	30/06/2024	30/06/2023
Rendimentos da Centralização Financeira	21.486.240,24	19.695.317,78

5. Títulos e Valores Mobiliários

Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, títulos e valores mobiliários estão assim compostos:

Descrição	30/06/2024		31/12/2023	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Participação em Cooperativa Central de Crédito (a)	-	19.196.063,43	-	19.059.482,81
CPR (b)	32.550.549,76	67.475.368,62	102.546.361,4	817.236,76

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA ANTERIOR

Descrição	30/06/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Créditos por Avals e Fianças Honorárias (a)	2.312.478,48	-	2.312.478,48	1.788.568,80	-	1.788.568,80
Rendas a Receber (b)	4.241.719,73	-	4.241.719,73	4.038.509,83	-	4.038.509,83
Devedores por Compra de Valores e Bens (c)	6.374,92	-	6.374,92	6.374,92	-	6.374,92
Títulos e Créditos a Receber (d)	440.529,58	-	440.529,58	308.979,72	-	308.979,72
Devedores por Depósitos em Garantia (e)	5.063.877,28	-	5.063.877,28	4.815.589,60	-	4.815.589,60
TOTAL	8.099.398,05	5.063.877,28	13.163.275,33	6.958.452,85	4.815.589,60	11.774.042,45

(a) O saldo de Avals e Fianças Honorárias é composto, substancialmente, por operações oriundas de cartões de crédito vencidas de associados da Cooperativa cedidos pelo Banco Siccoob, em virtude de coobrigação contratual;

(b) Em Rendas a Receber estão registrados:

Descrição	30/06/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Rendas de Convênios	38.355,02	-	38.355,02	41.607,83	-	41.607,83
Rendas de Cartões	546.996,52	-	546.996,52	547.849,84	-	547.849,84
Rendas de Contratação Financeira a Receber da Cooperativa Central	3.439.097,19	-	3.439.097,19	3.240.720,35	-	3.240.720,35
Rendas de Domínio Bancário	156.682,42	-	156.682,42	148.374,37	-	148.374,37
Rendas de Provisão	42.309,63	-	42.309,63	35.178,58	-	35.178,58
Rendas de Transações Interfinanceiras	20.115,74	-	20.115,74	24.778,70	-	24.778,70
Outras Rendas a Receber	85,13	-	85,13	5,23	-	5,23
TOTAL	4.241.719,73	-	4.241.719,73	4.038.509,83	-	4.038.509,83

(c) Em Devedores por Compra de Valores e Bens estão registrados os saldos a receber de terceiros pela venda a prazo de bens próprios da Cooperativa ou de Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda - Recebíveis;

(d) Em Títulos e Créditos a Receber estão registrados: Valores a Receber de Tarifas (R\$ 387.041,05); e August SIPAG 2.0 (R\$ 52.884,84);

(e) Em Devedores por Depósitos em Garantia estão registrados os depósitos judiciais para:

Descrição	30/06/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Pa	-	372.082,47	372.082,47	-	364.054,48	364.054,48
Cofre	-	1.826.118,49	1.826.118,49	-	1.737.394,72	1.737.394,72
REIT	-	1.741.196,28	1.741.196,28	-	1.696.588,68	1.696.588,68
CELL	-	907.638,48	907.638,48	-	865.529,87	865.529,87
Interposição de Recursos Fiscais	-	43.578,33	43.578,33	-	41.461,01	41.461,01
Outras Devedoras por Depósitos em Garantia	-	173.285,18	173.285,18	-	162.589,77	162.589,77
TOTAL	-	5.063.877,28	5.063.877,28	-	4.815.589,60	4.815.589,60

7.1 Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito Relativas a Outros Ativos Financeiros

A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

a) Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito relativas a Outros Ativos Financeiros, segregadas em Circulante e Não Circulante:

Descrição	30/06/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Provisões para Avals e Fianças Honorárias	1.540.759,92	-	1.540.759,92	1.251.303,50	-	1.251.303,50
Outros Créditos com Características de Crédito de Risco	(6.374,92)	-	(6.374,92)	(3.187,46)	-	(3.187,46)
TOTAL	1.540.759,92	-	1.540.759,92	1.251.303,50	-	1.251.303,50

b) Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito relativas a Outros Ativos Financeiros, por tipo de operação e classificação de nível de risco:

Nível / Percentual de Risco / Situação	30/06/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
E 30% Normal	143.849,98	-	143.849,98	133.008,42	-	133.008,42
E 30% Vencidas	522.097,28	-	522.097,28	414.214,37	-	414.214,37
F 50% Normal	134.034,58	-	134.034,58	5.514,72	-	5.514,72
F 50% Vencidas	455.584,45	-	455.584,45	315.309,30	-	315.309,30
G 70% Normal	661.484,13	-	661.484,13	481.484,13	-	481.484,13
G 70% Vencidas	2.973.290,43	-	2.973.290,43	1.811.331,21	-	1.811.331,21
H 90% Normal	2.148.458,41	-	2.148.458,41	1.822.835,12	-	1.822.835,12
H 90% Vencidas	6.374,92	-	6.374,92	6.374,92	-	6.374,92
Total Geral	11.547.134,84	-	11.547.134,84	9.889.552,85	-	9.889.552,85

8. Ativos Fiscais, Correntes e Diferidos

Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, os ativos fiscais, correntes e diferidos estão assim compostos:

Descrição	30/06/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Impostos e Contribuições a Compensar	1.129.198,42	-	1.129.198,42	1.136.032,58	-	1.136.032,58
TOTAL	1.129.198,42	-	1,129,198,42	1,136,032,58	-	1,136,032,58

Em cumprimento à Resolução CMN nº 4.842/2020, os saldos de ativos fiscais, correntes e diferidos de maior relevância tiveram origem nos seguintes processos: Outros impostos e contribuições a compensar (R\$ 1.129.198,42).

9. Outros Ativos

Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, os outros ativos estão assim compostos:

Descrição	30/06/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Adiantamentos e Antecipações Salariais	289.592,78	-	289.592,78	59.950,26	-	59.950,26
Adiantamentos para Pagamentos de Nossa Conta	22.804,12	-	22.804,12	82.347,77	-	82.347,77
Adiantamentos por Conta de Imobilização	19.435,28	-	19.435,28	17.118,12	-	17.118,12
Devedores Diversos - (a)	213.411,03	-	213.411,03	406.289,39	-	406.289,39
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda - Recebíveis (b)	554.866,32	-	554.866,32	36.708.373,23	-	36.708.373,23
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda - Recebíveis (c)	104.869,32	-	104.869,32	98.084,21	-	98.084,21
Outras Antecipações (d)	648.364,96	-	648.364,96	515.814,48	-	515.814,48
TOTAL	1.843.608,18	-	1,843,608,18	37,708,373,23	-	37,708,373,23

(a) Em Devedores Diversos estão registrados:

Descrição	30/06/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Provisões a Regularizar	5.202,42	-	5.202,42	1.024,53	-	1.024,53
Provisões a Receber	850,60	-	850,60	950,60	-	950,60
Provisões a Regularizar - Banco Siccoob	5.818,73	-	5.818,73	7.087,31	-	7.087,31
Provisões de Cartão	584,18	-	584,18	300,17	-	300,17
Provisões de Cartão	584,18	-	584,18	300,17	-	300,17
Provisões para Pagamento de Salários	196.330,53	-	196.330,53	89.716,14	-	89.716,14
Provisão Adicional	80,93	-	80,93	1.303,72	-	1.303,72
Outras Devedoras Diversas	4.430,63	-	4.430,63	-	-	-
TOTAL	213.411,03	-	213,411,03	406,289,39	-	406,289,39

(b) Em Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda - Recebíveis estão registrados os valores de bens recebidos para pagamento de operações com associados, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

(c) Refere-se às provisões constituídas com base em laudos atualizados de avaliação dos bens registrados em "Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda - Recebíveis".

(d) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros, contribuição cooperativista, IPTU, entre outras.

10. Imobilizado de Uso

Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, os montantes do imobilizado de uso estão assim compostos:

Descrição	30/06/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Terrenos	3.470.709,30	-	3.470.709,30	3.470.709,30	-	3,470,709,30
Edifícios	4%	-	6.508.017,78	6.508.017,78	-	6,508,017,78
Equipamentos e Móveis	10%	-	1.925.129,32	1.925.129,32	-	1,925,129,32
Móveis e Equipamentos de Uso	20%	-	3.189.501,62	2.798.897,84	-	2,798,897,84
Sistema de Processamento de Dados	30%	-	4.343.378,69	4.210.627,67	-	4,210,627,67
Sistema de Segurança	10%	-	748.296,24	743.414,34	-	743,414,34
Sistema de Transporte	20%	-	402.899,23	634.120,63	-	634,120,63
Reservações em Investimentos	60%	-	603.000,00	375.330,68	-	375,330,68
Total de Imobilizado de Uso	22.984.099,18	-	22,984,099,18	23,098,213,77	-	23,098,213,77
U. Despesa Acum. Imob. de Uso - Edifícios	(1.681.927,13)	-	(1.681.927,13)	(1.551.806,77)	-	(1,551,806,77)
U. Despesa Acum. de Imobilização	(544.587,17)	-	(544.587,17)	(1.096.153,13)	-	(1,096,153,13)
U. Despesa Acum. Móveis e Equipamentos de Uso	(5.605.603,93)	-	(5.605.603,93)	(5.367.187,39)	-	(5,367,187,39)
U. Despesa Acum. Imob. de Uso - Equipamentos	(83.883,33)	-	(83.883,33)	(239.950,52)	-	(239,950,52)
U. Despesa Acum. de Imobilização em Investimentos	(431.984,66)	-	(431.984,66)	(119.274,00)	-	(119,274,00)
Total de Depreciação de Imobilizado de Uso	(8.849.000,84)	-	(8,849,000,84)	(9,386,317,21)	-	(9,386,317,21)
TOTAL	14,135,098,34	-	14,135,098,34	13,711,896,56	-	13,711,896,56

11. Depósitos

Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, os depósitos estão assim compostos:

Descrição	30/06/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Depósito à Vista (a)	153.233.054,16	-	153.233.054,16	132.021.016,92	-	132,021,016,92
Depósito So Anulo	20.032,03	-	20.032,03	30.783,07	-	30,783,07
Depósito a Prazo (b)	439.797.178,12	864.764,78	440.661.942,90	437.811.841,02	218.337.028,38	656,148,869,40
TOTAL	593.050.264,31	864.764,78	593,915,029,09	570,641,841,01	218,337,028,38	788,978,869,39

(a) Valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, ficando o portador dos recursos fazendo conforme sua necessidade.

(b) Valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós-fixadas são calculadas com base no critério de "pro rata temporis"; as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data da demonstração financeira, pelas despesas a "aprior registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Os depósitos mantidos na Cooperativa estão garantidos, até o limite de R\$ 250.000,00 por CPF ou CNPJ - com exceção de contas conjuntas, que têm seu valor dividido pelo número de titulares - pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), que é uma reserva financeira constituída pelas Cooperativas de Crédito, regida pelo Banco Central do Brasil, conforme a determinação da Resolução CMN nº 4.933/2021. O registro do FGCoop, como regulamentado, passa a ser feito em "Depósitos de captação no mercado".

c) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	30/06/2024		% C/Total	31/12/2023		% C/Total
	Circulante	Não Circulante		Circulante	Não Circulante	
Maior Depositante	26.053.032,98	-	3,47%	23.541.441,42	-	3,89%
10 Maiores Depositantes	113.171.406,14	-	18,88%	92.694.461,38	-	15,54%
20 Maiores Depositantes	220.954.411,48	-	37,22%	184.609.019,14	-	23,39%

Compõe o saldo da concentração de depositantes os valores captados através de Depósitos, Conta Benefício do INSS, Conta Salário, Ordem de Pagamento e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos. Os depósitos a prazo são considerados líquidos de impostos.

d) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	30/06/2024		30/06/2023	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Despesas de Depósitos de Auto Prazo	(1.040,31)	-	(1.040,31)	-
Despesas de Depósitos a Prazo	(20.302.008,07)	-	(19.952.877,97)	-
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(5.581.504,27)	-	(6.542.977,73)	-
Despesas de Letras de Crédito do Imobiliário	(3.397.825,30)	-	(4.756.719,29)	-
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Crédito	(119.800,92)	-	(119.800,92)	-
TOTAL	(26.872.780,87)	-	(27,473,416,01)	-

12. Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Refere-se às Letras de Crédito do Agronegócio - LCA que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio e as vinculadas (Lei nº 11.076/2004) e às Letras de Crédito Imobiliário - LCI, lastreadas por créditos imobiliários garantidos por hipoteca ou por alienação fiduciária de coisa imóvel (Lei nº 10.931/2004). Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, estão assim compostas:

Descrição	30/06/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito Imobiliário - LCI	53.157.991,71	-	53.157.991,71	75.858.911,62	-	75,858,911,62
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito do Agronegócio - LCA	111.837.168,61	-	111,837,168,61	91.999.368,03	-	91,999,368,03
TOTAL	164,995,160,32	-	164,995,160,32	167,858,279,65	-	167,858,279,65

São remunerados por encargos financeiros calculados com base percentual do CDI - Certificado de Depósitos Interbancários. Os valores apropriados em despesas podem ser consultados na nota explicativa nº 11.d - Depósitos - Despesas com operações de captação de mercado.

13. Repasses Interfinanceiros / Obrigações por Empréstimos e Repasses

São demonstrados pelo valor principal acrescido de encargos financeiros, e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasses aos associados em diversas modalidades inclusive Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados. Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, estão assim compostos:

a) Repasses Interfinanceiros:

Instituições	30/06/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Recursos do Banco Siccoob	41.312.291,07	-	41,312,291,07	38.193.369,58	-	38,193,369,58
Recursos do Banco Itaú	12.156.078,03	-	12,156,078,03	1.700.871,28	-	1,700,871,28
TOTAL	53,468,369,10	-	53,468,369,10	39,894,240,86	-	39,894,240,86

As taxas de juros praticadas nas operações interfinanceiras com o Banco Siccoob correspondem a uma média de 8,00% ao ano, com vencimento até 10/11/2023. As operações com Recursos da Central correspondem a uma taxa média de 6,15% ao ano, com vencimento até 10/11/2023.

...CONTINUAÇÃO DA PÁGINA ANTERIOR

27. Outros Dispendios e Despesas Operacionais

Table with 3 columns: Descrição, 30/06/2024, 30/06/2023. Rows include Despesas de Descontos Concedidos em Renegociações, Outras Despesas Operacionais, Despesas com Serviços Associados a Transações de Pagamento (a), Reservas/Reversões para Contingências, etc.

(a) A variação apresentada nas Despesas com Serviços Associados a Transações de Pagamento se deve a alteração no modelo de negócios de emissões de cartões, conforme nota explicativa nº 21(a).

28. Despesas com Provisões

Table with 3 columns: Descrição, 30/06/2024, 30/06/2023. Rows include Provisões/Reversões para Contingências, Provisões para Garantias Prestadas, Provisões para Garantias Passivas, etc.

29. Outras Receitas e Despesas

Table with 3 columns: Descrição, 30/06/2024, 30/06/2023. Rows include Lucros em Transações com Ativos Não Financeiros Mantidos P/ Venda, Lucro em Transações com Outros Valores De Bera, Ganhos de Capital, etc.

30. Resultado Não Recorrente

Com base na aplicação da premissa contábil adotada, conforme a definição da Resolução BCB nº 2/2020, e nos critérios internos complementares a este normativo, não houve registros referentes a resultados não recorrentes nos períodos de 30 de junho de 2024 e 2023.

31. Partes Relacionadas

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições, estabelecidas em regulamentação específica.

31.1 Transações com Partes Relacionadas e Remuneração de Pessoal Chave da Administração

As operações com tais partes relacionadas caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância integral das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas liberadas e de operações passivas captadas no exercício de 2023:

Table with 3 columns: Descrição, Valor, % em Relação à Carteira Total. Rows include PR - Vinhos de Grupo Econômico, PR - Sem Vinhos de Grupo Econômico, etc.

Table with 2 columns: Descrição, Valor. Rows include Emprestimos e Financiamentos, Outros Descontos e Cheques Descontados, Aplicações Financeiras.

b) Montante total das operações ativas e passivas atualizados em 30 de junho de 2024:

Table with 3 columns: Natureza da Operação de Crédito, Valor da Operação de Crédito, PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa), % da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total. Rows include Cheque Especial, Financiamentos Rurais, etc.

Table with 3 columns: Natureza dos Depósitos, Valor do Depósito, % em Relação à Carteira Total, Taxa Média - %. Rows include Depósitos à Vista, Depósitos a Prazo, etc.

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Table with 3 columns: Natureza das Operações Ativas e Passivas, Taxa Média Aplicada em Relação às Partes Relacionadas a.m., Prazo médio (meses). Rows include Emprestimos e Financiamentos, Admissão Financeira - Pólis Fiança (N.CDI), etc.

Conforme a Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a eles são deliberadas em última instância de aprovação, no âmbito do Conselho da Administração ou, quando delegado formalmente, pela Diretoria Executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da Cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

d) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Table with 2 columns: Natureza da Operação de Crédito, Garantias Prestadas. Rows include Cheque Especial, Crédito Rural, Emprestimos e Financiamentos, etc.

e) As coberturas prestadas pela Cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes:

Table with 3 columns: Submodalidade Bacia, 30/06/2024, 31/12/2023. Rows include Beneficiários de Outras Cartas Bancárias.

f) Remuneração de pessoal chave da administração

Nos períodos findos em 30 de junho de 2024 e 2023, os montantes de remuneração e benefícios concedidos ao pessoal chave da administração, conforme deliberado em AGO em cumprimento à Lei 5.794/1971 art. 44, foram:

Table with 3 columns: Descrição, 30/06/2024, 30/06/2023. Rows include NSS - Diretoria/Conselheiros, Honorários - Diretoria e Conselho de Administração, etc.

g) O Capital Social apresentado pela Cooperativa a partes relacionadas foi:

Table with 3 columns: 30/06/2024, 31/12/2023. Rows include Capital Social.

31.2 Cooperativa Central

O SICOOB NOSSOCRÉDITO, em conjunto com outras Cooperativas Singulares, é filiado à SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiais (Cooperativas Singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, por meio dos instrumentos previstos na legislação pertinente e em normas aprovadas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para a consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabem ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS a coordenação das atividades de suas filiais, a difusão e o fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanham informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O SICOOB NOSSOCRÉDITO responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente, à sua participação nessas operações.

a) Saldo das transações da Cooperativa com o SICOOB CENTRAL CREDIMINAS:

Table with 3 columns: Descrição, 30/06/2024, 31/12/2023. Rows include Ativo - Relações Interfinanceiras - Contratação Financeira - Nota 4, Ativo - Participações de Cooperativas - Nota 5, etc.

b) Saldo das Receitas e Despesas da Cooperativa com o SICOOB CENTRAL CREDIMINAS:

Table with 3 columns: Descrição, 30/06/2024, 30/06/2023. Rows include Ingressos de Depósitos Interoperacionais, Total das Receitas, Rubricas de Despesas de Central, etc.

32. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº 4.955/2021, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado a seguir o cálculo dos limites.

Table with 3 columns: Descrição, 01/06/2024, 01/12/2023. Rows include Patrimônio de referência (PR), Ativos ponderados pelo risco (RAA), Índice de Basileia (prazo: 12%), etc.

33. Gerenciamento de Risco

A estrutura de gerenciamento de riscos do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Centro Cooperativo Sicoob (CCS), com base nas políticas, estratégias, nos processos e limites, buscando identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos inerentes às suas atividades.

A Política Institucional de Gestão Integrada de Riscos e a Política Institucional de Gerenciamento de Capital, bem como as diretrizes de gerenciamento de riscos e de capital, são aprovadas pelo Conselho de Administração do CCS.

O gerenciamento integrado de riscos abrange, no mínimo, riscos de crédito, social, ambiental e climático, mercado, variação das taxas de juros, liquidez, operacional, cibernético e gestão de continuidade de negócios e assegura, de forma contínua e integrada, que os riscos sejam administrados de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS).

O processo de gerenciamento de riscos é estruturado e a estrutura organizacional envolve gradiente especializado, representação e racionalidade, existindo a adequada disseminação de informações e do fortalecimento da cultura de gerenciamento de riscos no Sicoob.

São adotados procedimentos para o reporte temporário aos órgãos de governança, de informações em situação de normalidade e de exceção em relação às políticas de riscos, e programas de testes de estresse para avaliação de situações críticas, que consideram a adoção de medidas de contingência.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob, e não desonera as responsabilidades das Cooperativas.

33.1 Risco operacional

As diretrizes para o gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco Operacional, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento de risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

As perdas operacionais são comunicadas à área Risco Operacional e GCN - Gestão de Continuidade de Negócio, que integra com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração do CCS.

A metodologia de alocação de capital utilizada para a determinação da parcela de risco operacional (RWApod) é a Abordagem do Indicador Bási.

33.2 Risco de Crédito

As diretrizes para o gerenciamento do risco de crédito encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Crédito, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O CCS é responsável pelo gerenciamento do risco de crédito do Sicoob, atuando na padronização de processos, metodologias de análise de risco de contrapartes e operações, e no monitoramento dos ativos que envolvem o risco de crédito.

Para mitigar o risco de crédito, o CCS dispõe de modelos de análise e de classificação de riscos com base em dados quantitativos e qualitativos, a fim de subsidiar o processo de cálculo do risco e de limites de crédito da contraparte, visando manter a boa qualidade da carteira. O CCS realiza testes periódicos de seus modelos, garantindo a aderência à condição econômico-financeira da contraparte. Realiza, ainda, o monitoramento da inadimplência da carteira e o acompanhamento das classificações das operações de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

A estrutura de gerenciamento de risco de crédito prevê:

- a) fixação de políticas e estratégias, incluindo limites de riscos;
b) validação dos sistemas, modelos e procedimentos internos;
c) estimação (critérios consistentes e prudentes) de perdas associadas ao risco de crédito, bem como a comparação dos valores estimados com as perdas efetivamente observadas;
d) acompanhamento específico das operações com partes relacionadas;
e) procedimentos para o monitoramento das carteiras de crédito;
f) identificação e tratamento de ativos problemáticos;
g) sistemas, notificações e procedimentos para identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar a exposição ao risco de crédito;
h) monitoramento e reporte dos limites de apetite por riscos;
i) informações gerenciais periódicas para os órgãos de governança;
j) área responsável pelo cálculo do nível de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito;
k) modelos para a avaliação do risco de crédito de contraparte, de acordo com a operação e com o público envolvido, que levam em conta características específicas dos entes, bem como questões setoriais e macroeconômicas;
l) aplicação de testes de estresse, identificando e avaliando potenciais vulnerabilidades da Instituição;
m) limites de crédito para cada contraparte e limites globais por carteira ou por linha de crédito;
n) avaliação específica de risco em novos produtos e serviços.

As normas internas de gerenciamento do risco de crédito incluem a estrutura organizacional e normativa, os modelos de classificação de risco de tomadores e de operações, os limites globais e individuais, a utilização de sistemas computacionais e o acompanhamento sistematizado contemplando a validação de modelos e conformidade dos processos.

33.3 Risco de Mercado e Variação das Taxas de Juros

As diretrizes para o gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros estão descritas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Mercado e do Risco de Variação das Taxas de Juros e no Manual de Gerenciamento do Risco de Mercado e do IRRBB, aprovados pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para as Cooperativas do segmento S3 e S4.

A estrutura de gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros é proporcional à dimensão e à relevância da exposição aos riscos, adequada ao perfil dos riscos e à importância sistêmica da carteira, e capacitada para avaliar os riscos decorrentes das condições econômicas e dos mercados em que a cooperativa atua.

O Sicoob dispõe de área especializada para o gerenciamento do risco de mercado e de variação das taxas de juros (IRRB), com o objetivo de assegurar que o risco das Cooperativas seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e nos manuais institucionais.

O sistema de mensuração, monitoramento e controle dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros adotado pelo Sicoob baseia-se na aplicação de ferramentas amplamente difundidas, fundamentadas nas melhores práticas de gerenciamento de risco, abrangendo a totalidade das posições das Cooperativas.

O risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas, resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição, e inclui:

- a) O risco de variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação;
b) O risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities) para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária.
O IRRBB é definido com o risco, atual ou prospectivo, do impacto de movimentos adversos das taxas de juros no RRB e nos resultados da instituição, para os instrumentos classificados na carteira bancária.

Para a mensuração do risco de mercado das operações contidas na carteira de negociação, são utilizadas metodologias padronizadas do Banco Central do Brasil (BCB), que estabelece critérios e condições para a apuração das parcelas dos ativos ponderados pelo risco (RWA) para a cobertura do risco decorrente da exposição às taxas de juros, à variação cambial, aos preços de ações e aos preços de mercadorias (commodities).

Para a mensuração do risco das operações da carteira bancária sujeitas à variação das taxas de juros, são utilizadas duas metodologias que avaliam o impacto no:

- a) valor econômico (AVE): diferença entre o valor presente do reaproveitamento dos fluxos em um cenário-base e o valor presente do reaproveitamento em um cenário de choque nas taxas de juros;
b) resultado de intermediação financeira (AIFI): diferença entre o resultado de intermediação financeira em um cenário-base e o resultado de intermediação financeira em um cenário de choque nas taxas de juros;
O acompanhamento do risco de mercado e do IRRBB das Cooperativas é realizado por meio da análise e avaliação do conjunto de relatórios, remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração, que evidenciam, no mínimo:
a) o valor do risco e o consumo de limite da carteira de negociação, nas abordagens padronizadas pelo BCB;
b) os limites máximos do risco de mercado;
c) o valor de marcação a mercado dos ativos e passivos da carteira de negociação, segregados por fatores de risco;
d) o valor do risco e consumo de limite da carteira bancária, nas abordagens de valor econômico e do resultado de intermediação financeira, de acordo com as exigências normativas aplicáveis a cada segmento S3 e S4;
e) os descausamentos entre os fluxos de ativos e passivos, segregados por prazos e fatores de riscos;
f) os limites máximos do risco de variação das taxas de juros (IRRB);
g) a sensibilidade para avaliar o impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa da carteira, quando submetidos ao aumento paralelo de 1 (um) ponto-base na curva de juros;
h) o valor presente das posições, descontadas pela expectativa de taxa de juros futuros da carteira de ativos e passivos;
i) o resultado das perdas e dos ganhos embutidos (EGL);
j) resultado dos testes de estresse.

33.4 Risco de Liquidez

As diretrizes para o gerenciamento do risco de liquidez estão definidas na Política Institucional de Gerenciamento da Centralização Financeira, na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Liquidez e no Manual de Gerenciamento do Risco de Liquidez, aprovados pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

A estrutura de gerenciamento do risco de liquidez é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, e proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

O Sicoob dispõe de área especializada para o gerenciamento do risco de liquidez, com o objetivo de assegurar que o risco das Cooperativas seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e nos manuais institucionais.

O gerenciamento do risco de liquidez das Cooperativas do Sicoob adota aspectos e padrões previstos nos normativos emitidos pelos órgãos reguladores, aprimorados e alinhados permanentemente com as boas práticas de gestão.

O risco de liquidez é definido como a possibilidade de a entidade não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incurrir em perdas significativas, e/ou a possibilidade da entidade não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu valor elevado em relação ao volume normalmente transacionado, ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Os instrumentos de gerenciamento do risco de liquidez utilizados são:

- a) acompanhamento do risco de liquidez das Cooperativas, realizado por meio da análise e avaliação do conjunto de relatórios, remetidos a órgãos de governança, comitês e alta administração, que evidenciam, no mínimo:
a.1) limite mínimo de liquidez;
a.2) fluxo de caixa projetado;
a.3) aplicação de cenários de estresse;
a.4) definição de prazos de contingência.
b) relatórios que permitam a identificação e correção tempestiva das deficiências de controle e de gerenciamento do risco de liquidez.

c) plano de contingência contendo as estratégias a serem adotadas para assegurar condições de continuidade das atividades e para limitar perdas decorrentes do risco de liquidez.

Os resultados dos testes de estresse aplicando os cenários de estresse, tem por objetivo identificar eventuais deficiências e situações atípicas que possam comprometer a liquidez das cooperativas do Sicoob.

33.5 Riscos Social, Ambiental e Climático

As diretrizes para o gerenciamento dos riscos social, ambiental e climático é realizado com o objetivo de conhecer e mitigar riscos significativos que possam impactar as partes interessadas, além de produtos e serviços do Sicoob.

O Sicoob adota a Política Institucional de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSA) na classificação da exposição das operações de crédito aos riscos sociais, ambientais e climáticos. A partir das orientações estabelecidas, é possível nortear os princípios e diretrizes visando contribuir para a concretização adequada à relevância da exposição aos riscos.

Risco Social: o processo de gerenciamento do risco social visa garantir o respeito à diversidade e à proteção de direitos nas relações de negócios e para todas as pessoas, avaliam impactos negativos e perdas que possam afetar a imagem do Sicoob.

Risco Ambiental: o processo de gerenciamento do risco ambiental consiste na realização de avaliações sistêmicas por meio da obtenção de informações ambientais, disponibilizadas por órgão competentes, observando potenciais impactos.

Risco Climático: o processo de gerenciamento do risco climático consiste na realização de avaliações sistêmicas considerando a probabilidade da ocorrência de eventos que possam ocasionar danos de origem climática, na observância dos riscos de transição e físico.

Os riscos social, ambiental e climático são observados nas linhas de negócios do Sicoob, seguindo os critérios de elegibilidade abaixo e avaliação desenvolvidos e divulgados nos manuais internos, em conformidade com as normas e regulamentações vigentes:

- a) setores de atuação de maior exposição aos riscos social, ambiental e climático;
b) linhas de empréstimos e financiamentos de maior exposição aos riscos social, ambiental e climático;
c) valor de saldo devedor em operações de crédito de maior exposição aos riscos social, ambiental e climático.

As propostas de contrapartes atuadas por crime ambiental são analisadas por alçada específica.

O Sicoob não realiza operações com contrapartes que constem no cadastro de empregadores que tenham submetido trabalhadores a condições análogas às de escravo ou infantil.

De modo a observar a propensão ao risco das atividades econômicas das contrapartes, foi elaborada a Lista de Setores Sensíveis e a Lista de Exclusão, considerando os impactos causados ao meio ambiente e à sociedade como um todo, acidentes de trabalho, exposições em mídia, fontes de receita, sensibilidade da legislação aplicável ao exercício das atividades, práticas de mercado, apetite a risco institucional e risco de imagem.

O limite de concentração da exposição em setores sensíveis é de 15% (quinze por cento), considerando o saldo devedor dos setores, de forma consolidada, sobre a carteira total da cooperativa.

33.6 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital com finalidade avaliar e acompanhar os índices mínimos de capital regulamentar e gerencial, com intuito de manter a necessidade de capital adequada aos objetivos estratégicos das entidades do Sicoob.

As diretrizes para o monitoramento e controle contínuo do capital estão contidas na Política Institucional de Gerenciamento de Capital do Sicoob.

O processo do gerenciamento de capital é composto por um conjunto de metodologias que permitem às instituições identificarem, avaliar e controlar as exposições relevantes, de forma a manter o capital compatível com os riscos incorridos. Dispõe, ainda, de um plano de capital específico, prevenindo metas e projeções de capital alinhado aos objetivos estratégicos, principais fontes de capital e plano de contingência.

Adicionalmente, são realizadas simulações de eventos severos e condições extremas de mercado, cujos resultados e impactos na estrutura de capital são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração das instituições.

33.7 Gestão de Continuidade de Negócios

As diretrizes para a gestão de continuidade de negócios encontram-se registradas na Política Institucional de Gestão de Continuidade de Negócios, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gestão de continuidade de negócios se desenvolve com base nas seguintes atividades:

- a) identificação da possibilidade de paralisação das atividades;
b) avaliação dos impactos potenciais (resultados e consequências) que possam atingir a entidade, provenientes da paralisação das atividades;
c) definição de estratégia de recuperação para a possibilidade da ocorrência de incidentes;
d) continuidade planejada das operações (ativos de TI, inclusive pessoas, instalações, sistemas e processos), considerando procedimentos para antes, durante e depois da interrupção;
e) transição entre a contingência e o retorno à normalidade (saída do incidente).

O CCS realiza a Análise de Impacto (AIN) para identificar os processos críticos sistêmicos, com o objetivo de definir estratégias para a continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN tem base nos impactos financeiro, legal e imagem.

São elaborados, revisados e testados, os Planos de Continuidade de Negócios contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Anualmente, são realizados testes nos Planos de Continuidade de Negócios para validar a sua efetividade.

33.8 Risco Cibernético

O gerenciamento de Risco Cibernético compõe a Gestão Integrada de Riscos e abrange os riscos relacionados à segurança de sistemas, redes, infraestruturas, dados e usuários, assegurando uma abordagem abrangente para proteger as entidades do Sicoob contra ameaças ao ambiente cibernético.

O ciclo de identificação, avaliação, tratamento e monitoramento do risco cibernético é realizado, no mínimo, bianualmente. Em casos excepcionais, a Diretoria Executiva do CCS poderá prorrogar ou antecipar o prazo do ciclo.

34. Seguros Contratados - Não Auditado

A Cooperativa adota a política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e pelos agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações financeiras e, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO-MG 30 DE JUNHO DE 2024
VANDERLI DOS REIS AMARAL
DIRETORA EXECUTIVA DE NEGÓCIOS
ROGÉRIO DE PARIZ LOGUERCIO
DIRETOR EXECUTIVO DE RISCO, CONTROLE E COMPLIANCE
RODRIGO MOURA PIMENTA
DIRETOR EXECUTIVO ADMINISTRATIVO
WILLIANE FERNANDA BARROSO
CONTADORA - CRC/MG 092.906-0

PARECER DO CONSELHO FISCAL DA COOPERATIVA DE CRÉDITO NOSSOCRÉDITO LTDA - SICOOB NOSSOCRÉDITO

O Conselho Fiscal da COOPERATIVA DE CRÉDITO NOSSOCRÉDITO LTDA - SICOOB NOSSOCRÉDITO, no exercício de suas atividades legais e estatutárias, declara que procedeu ao exame do Balanço Patrimonial referente ao período findo em 30 de junho de 2024, e demais demonstrações financeiras, elaboradas e fiscalizadas e expressar uma opinião sobre as mesmas e considerando a relevância dos saldos e o volume das transações, a constatação se deu com base nas demonstrações financeiras mais representativas adotadas pela Administração.

Em nossa opinião, as Demonstrações Financeiras representam adequadamente em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COOPERATIVA DE CRÉDITO NOSSOCRÉDITO LTDA - SICOOB NOSSOCRÉDITO, em 30 de junho de 2024.

Assim, somos unânimes e favoráveis à aprovação das demonstrações financeiras relativas ao período de 1º de janeiro a 30 de junho de 2024.

SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO - MG, 23 de agosto de 2024
LUIZ CARLOS PEDROSO
Conselheiro Fiscal - Coordenador
DIMAR DA SILVA COSTA
Conselheiro Fiscal - Secretário
MARCELO DOMINGOS MICHELATO DA SILVA
Conselheiro Fiscal Efetivo

Conselho de Administração
Leonardo Lima Diego - Presidente do Conselho
Carlos Roberto Maia - Conselheiro
Dalva Maria de Queiroz - Conselheiro
Jairo Montalvão - Conselheiro
João Carlos Pioneri - Conselheiro
José Natal de Medeiros - Conselheiro
Mozair Ferreira Lara - Conselheiro
Conselho Fiscal
Luiz Carlos Pedroso - Coordenador
Dimar da Silva Costa - Secretário
Marcelo Domingos Michelato da Silva - Efetivo
Aluísio Volpi de Sousa - Suplente
Diretoria Executiva
Rodrigo Moura Pimenta - Diretor Executivo Administrativo
Rogério de Pariz Loguercio - Diretor Executivo de Risco, Controle e Compliance
Vanderli dos Reis Amaral - Diretora Executiva de Negócios
SICOOB Nossocredito
COOPERATIVA DE CRÉDITO NOSSOCRÉDITO LTDA.
SICOOB NOSSOCRÉDITO
CNPJ - 22.760.839/0001-60